Anno VIII

Rio de Janeiro --- Domingo, 1 de Dezembro de 1918

N. 2.503

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,0; minima, 18,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

QUE HAVERIA NA RUMANIA? Bucarest está em chammas!

A SITUAÇÃO

Não eram infundadas as suspeitas aqui manifestadas de que o kaiser ainda não havia abdicado e de que o documento da sua renuncia publicado na sexta-feira, de noite em Berlim, era de data recente e fóra da Hollanda. Era da vespera, sabe-se agora e, effectivamente, procedia do castello de Amerongen, onde se encontra o kaiser. Mais uma vez, a duplicidade e a má fé dos allemães ficaram a descoberto. Como já hontem observámos, primeiro o principe de Baden e depois o governo revolucionario, haviam assegurado que o kaiser tinha abdicado. Ebert, mesmo, promptificou-se no dia 18 de novembro a publicar o documento da abdicação... Esse documento, no entanto, não existia; pois, só a 28 de novembro o kaiser o assignou. Como acreditar, deante de tudo isto, na palavra allemã?

A abdicação do kaiser agora é formal, mas é apenas uma renuncia pessoal e não, como era logico que fosse, uma renuncia por si e seus descendentes, uma renuncia dynastica. Em vista disso, e como não ha por emquanto nenhum documento de abdicação do kronprinz, é este Hohenzollern, de direito, ainda o imperador da Allemanha e rei da Prussia. A situação primitiva subsiste, pois, integralmente para os alliados. O governo creado em Berlim nada significa e nada representa; é apenas um governo *de facto*, sobre o qual a nação não se manifestou pelos seus orgãos competentes e cujos actos, por essa razão, podem ser amanhã annullados. A fuga do kaiser para a Hollanda foi apenas um acto de covardia, remate logico de uma vida de torpezas. A fuga do kronprinz obedeceu ás mesmas razões. Ambos quizeram representar uma farça... e salvar o pello. Isso mesmo se conclue agora, como se conclue que, apezar de todas as manifestações, a revolução que estalou na Allemanha foi auxiliada, si não promovida, pelos proprios pan-germanistas, pelos chefes militares e pelos junkers, com o intento de impedir que os alliados colhessem todos os fructos da sua victoria. Assim procedendo, os imperialistas nada mais fizeram, aliás, do que seguir os conselhos de Bismarck, o fundador do imperio. Bismarck, nas suas "Memorias", observa que a "revolução é, em ultimo extremo, a maior força nacional contra o inimigo externo". E elle aconselha francamente a revolução, o aproveitamento da "grande força da revolução", para afastar um "inimigo numericamente superior". Os conselhos de Bismarck foram agora seguidos; mas, como a Allemanha não tem mais um Bismarck, é de esperar que, na pratica, elles acabem dando resultados diametralmente oppostos aos desejados.

Assim parece que vae succeder, primeiramente porque os alliados não hão de permittir que succeda o contrario e em seguida porque o povo allemão, que Bismarck ligou ha meio seculo com a "solda do suffragio universal", como elle mesmo declarava, quebrou a sua unidade e do novo readquiriu a sua inteira liberdade. A Baviera volta a ter, como nos dias tragicos de 1866, aspirações de supremacia no Rheno. Kurt Eisner declara que vae negociar a paz directamente com os alliados, estando o Wutemberg, que já tambem agora abdicou formalmente, a Saxonia e Baden dispostos a ficar ao lado da Baviera. A propria Prussia não póde contar mais com a Austria, que tambem se quer unir á Baviera. No baixo Rheno alastra-se por sua vez a revolução de caracter maximalista. Colonia e Dusseldorff foram theatro de motins muito graves. A propria Silesia é um vulcão, onde formigam centenas de milhares de mineiros em greve. O "soviet" silesiano acaba de dirigir ao governo de Berlim um "ultimatum" exigindo a immediata convocação da Assembléa Nacional. Mas isto não é tudo: von Hindenburg recusa-se a abandonar a chefia do estado-maior, porque elle e os demais generaes julgam que é necessario que a "Allemanha mantenha um exercito de accordo com a sua importancia de nação de primeira ordem". Parece cada vez mais certo que o exercito prepara a contra-revolução e que se pensa na restauração dos Hohenzollern. Deante de toda esta confusão, o governo de Ebert declara-se em crise. Annuncia-se o rompimento entre socialistas-democratas e socialistas-independentes, pendendo estes para a esquerda, já numerosa, dos socialistas-revolucionarios, ou maximalistas, dirigidos por Liebknecht. Os "soviets" de Berlim pedem a expulsão do poder de Erzberger, de Solf e de Scheidemann. Este, apoiado por Ebert, pede a prisão e fuzilamento de Liebknecht e dos componentes do grupo "Spartacus". Resulta de tudo isto que os socialistas, além de divididos por odios pessoaes, se mostram politicamente inaptos para assumir o governo, o que facilitará a contra-revolução e a volta ao poder dos elementos monarchicos, já que os republicanos no velho Imperio são em numero muito reduzido e não estão organisados.

O que estará succedendo na Rumania? Um despacho desta manhã annuncia que Bucarest está em chammas e que os camponezes se revoltaram. A informação veiu de Berlim e deve ser por isso suspeita. Ainda assim é bem possivel que alguma cousa de extraordinario esteja succedendo na Rumania, de onde continuam a faltar informações directas. Sabe-se apenas que o gabinete germanophilo organisado por Marghilomano foi demittido e que o rei organisou novo gabinete chamando o general Coanda. Depois, annunciou-se a dissolução do Parlamento eleito por Marghilomano e a realisação de eleições por suffragio universal e secreto. Houve ha poucos dias uma noticia vaga de agitação contra os judeus, pois, infelizmente, na Rumania ainda subsiste mais de um [illegible] contra os judeus. [illegible] a Hungria, [illegible] o Exercito rumaico [illegible] a Bukovina. Como os allemães foram definitivamente expulsos do territorio rumaico, a unica explicação que ha para os disturbios que Berlim assignala são lutas politicas, talvez mesmo lutas antidynasticas. Como se sabe, o rei Fernando [illegible] durante as negociações com a Allemanha e a Austria, [illegible] opposição de grande parte do [illegible]. Parece, no entanto, estranho que [illegible] tivessem assumido tão [illegible] proporções que justificassem o incendio [illegible] cidade que é a capital da Rumania. [illegible], pode-se acreditar [illegible] o exercito de von Mackensen, procedente da Rumania, com o total de 170.000 homens, [illegible] pela Hungria.

O presidente Wilson [illegible] a Conferencia da Paz: é elle mesmo o chefe, tendo como auxiliares os Srs. Robert Lansing, actual secretario de Estado, ex-embaixador Henrique White, coronel House e general Bliss. O facto do presidente Wilson assumir a chefia da delegação é importante, porque é elle que liga [illegible] que vão debater na Conferencia da Paz. Pela primeira vez, um chefe de Estado [illegible] taes funcções e devemos [illegible] não ha nisso [illegible] de vaidade pessoal. O presidente Wilson, com toda a justiça, podia [illegible] Conferencia da Paz para restaurar [illegible] a tranquillidade do mundo e, portanto, receber as homenagens a que tem direito como um dos preparadores da victoria. Elle prefere, no entanto, o papel mais modesto, porém, mais util, de simples delegado, para participar de todas as discussões e de todas as votações. E si os Estados Unidos têm, como nação, mais a lucrar com o gesto do seu presidente, o mundo, principalmente o mundo composto de povos humildes ou opprimidos, de pequenas nações que apenas aspiram a ter o seu logar ao sol e de povos que por si proprios querem traçar os seus destinos, esse mundo tambem tem tudo a ganhar. O presidente Wilson vae bater-se pela adopção do seu programma de paz, em que a justiça é egual para todos e em que o direito é um só. E é esse programma que a humanidade reclama para que a paz que se vae concluir não seja, como das outras vezes, apenas uma tregua para novas e mais horrendas lutas.

VINHETAS DA SEMANA

Qual das "carapuças" adoptará, visto que a corôa de louros lhe não convem?... | *Elle, que não dispensava os photographos!...* | *Bethmann-Hollweg lava as suas mãos...* | *Outro farrapo de papel!...*

A guerra não póde terminar por uma farça

PARIS, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Entrevistado pelo "Excelsior", o primeiro ministro da Australia, Sr. Hughes, que chegou hontem a Paris, declarou que a Allemanha, ou antes, o povo allemão deve pagar por completo os damnos que os exercitos germanicos causaram por toda a parte e ser responsabilisado pelas devastações feitas.

O povo inglez, de todas as partes do Imperio, assim julga e não toleraria, por isso, que a guerra terminasse, como pretendem os allemães, por uma farça. "E' absolutamente necessario que os criminosos sejam castigados e só depois disso é que a Allemanha e a Austria podem entrar no convivio das nações civilisadas, isto é, na Liga das Nações".

Bucarest em chammas

AMSTERDAM, 1 (Havas) — Noticias recebidas de Berlim informam constar ali que a cidade de Bucarest está em chammas e que os camponezes se revoltaram.

O maior criminoso

Queixa, contra o assassino, de um passageiro do "Sussex"

PARIS, 1 (Havas) — Madame Prieur, cujo marido foi uma das victimas do torpedeamento do vapor «Sussex» por um submarino allemão, apresentou queixa por crime de assassinato contra o ex-imperador Guilherme, da Allemanha.

O ex-kaiser não deseja mal ao novo governo allemão

BASILE'A, 30 (Havas) (Retardado) — Telegramma de Berlim, aqui publicado, contém o texto da declaração pela qual o ex-imperador Guilherme renuncia, para sempre, aos seus direitos á corôa da Prussia e aos direitos connexos á corôa imperial allemã.

A declaração desobriga todos os funccionarios civis, officiaes e soldados, da Marinha e do Exercito, de juramento de fidelidade que prestaram ao ex-kaiser, o qual termina pedindo aos mesmos funccionarios, officiaes e soldados que prestem auxilio áquelles que detêm agora o poder e protejam o povo allemão contra os perigos ameaçadores da fome, da anarchia e do dominio estrangeiro.

Um banquete em Londres ao marechal Foch

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Si o marechal Foch permanecer aqui, como se espera, mais dous dias, os altos officiaes britannicos vão lhe offerecer um banquete, como uma homenagem do Exercito inglez ao commandante victorioso dos exercitos alliados.

A questão do Schleswig promette ser em breve resolvida

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Copenhague annunciando que o governo de Berlim, sob a ameaça de revolução das organisações revolucionarias locaes, declarou que permittiria a realisação de um plebiscito no Schleswig afim de que a população resolva si prefere continuar unida á Allemanha ou si quer voltar á Dinamarca.

Não ha, no entanto, ainda nenhuma informação official allemã a este respeito.

Von Mackensen com todo o seu exercito internado pela Hungria

O confisco do seu grande material de guerra

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se que o governo hungaro ordenou que fossem internadas immediatamente as seis divisões do exercito allemão de von Mackensen, que procediam da Rumania e estavam concentradas em territorio hungaro.

Esse exercito tem o total de cerca de 170.000 homens e possue abundante artilharia e numerosos vehiculos.

General von Maskensen

Todo esse material foi confiscado pelas autoridades hungaras.

COPENHAGUE, 1 (Havas) — Noticias de Budapesth informam que a pedido da França, o governo hungaro resolveu internar o exercito do general Mackensen.

Este exercito compõe-se de 170.000 homens.

O enthusiasmo da campanha eleitoral na Inglaterra

Sómente hontem, mais de dez mil comicios eleitoraes

LONDRES, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se hontem, em toda a Inglaterra, mais de 10.000 comicios de propaganda eleitoral, dos quaes cerca de metade promovidos pelos trabalhistas.

Todos os membros do gabinete falaram hontem, em Londres ou nos seus respectivos districtos eleitoraes, sendo que alguns duas e tres vezes.

Ha mais de vinte annos, dizem os jornaes, que a campanha eleitoral na Grã-Bretanha não tem tamanho incremento.

Uma proclamação de Foch

As populações da Prussia Rhenana

PARIS, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O marechal Foch mandou affixar em todas as cidades e villas da Prussia Rhenana uma proclamação, por elle mesmo assignada, em que annuncia ás populações allemãs a occupação pelas tropas alliadas.

Declara o marechal Foch que as autoridades alliadas vão assumir a direcção de todos os negocios publicos e que, por essa razão, exigem a mais stricta obediencia a todas as ordens decretadas. Todos os actos de hostilidade, directos ou indirectos, por palavras ou actos, serão castigados. As populações deverão obedecer a todas as requisições, que serão feitas por intermedio das autoridades civis, que vão permanecer nas suas funcções.

No final da sua proclamação, o marechal Foch convida todos os allemães a auxiliarem pessoalmente as autoridades alliadas a restabelecer a ordem e a calma e a fazer com que a vida e o trabalho se normalisem dentro da tranquillidade e da disciplina.

Saudação aos soldados allemães

AMSTERDAM, 1 (A. A.) — Em artigo editorial, a "Frankfurter Zeitung" sauda os soldados allemães que regressam aos seus lares, com as seguintes palavras:

"Soldados allemães, nós vos saudamos. A Allemanha perdeu a sua propria guerra, porém, venceu a vossa; vós haveis salvado a honra da Allemanha, dando desse modo á Patria a opportunidade de se erguer novamente para conseguir a sua reconstrucção. A Allemanha perdeu a sua guerra porque não nos oppunhamos a que outros tratassem das questões que nós mesmos deviamos resolver, vós, porém, soldados allemães, nada haveis feito que vos possa envergonhar."

Na Conferencia da Paz

A viagem do presidente Wilson á Europa

PARIS, 1 (Havas) — O Conselho Municipal desta capital resolveu ir incorporado, no dia da sua chegada, receber o presidente Wilson e apresentar-lhe os cumprimentos de boas vindas em nome do povo de Paris.

NOVA YORK, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O Congresso abre-se amanhã, á 1 hora da tarde, devendo o presidente Wilson ler a sua mensagem.

Na terça-feira o presidente Wilson terminará os seus preparativos de viagem afim de embarcar, como espera, na quarta-feira de manhã, com destino á Europa.

Com o presidente Wilson seguem os membros da delegação dos Estados Unidos á Conferencia da Paz, cuja nomeação foi feita hontem e que são os Srs. Robert Lansing, secretario de Estado, e o antigo embaixador Sr. Henri White. Os outros dous membros da delegação, coronel Edward House e general Bliss, já se encontram em Paris.

A comitiva do presidente Wilson é muito pequena.

Hoje de tarde parte, porém, um transporte, levando numerosos representantes dos jornaes americanos.

O kronprinz, de qualquer modo, não escapa ao castigo que merece

PARIS, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O "Petit Journal", commentando a abdicação do kaiser, admira-se que, nesse documento, não se faça nenhuma referencia ao kronprinz.

Accrescenta que os governos alliados estão resolvidos a tomar para com o kronprinz as mesmas providencias que tomaram para com o kaiser, isto é, fazer ver ao governo hollandez que o kronprinz é um prisioneiro de guerra, cuja guarda está confiada á Hollanda, que o tem de entregar quando chegar o momento opportuno.

PARA "A NOITE"

O trabalho da mulher e as grosserias femininas

PARIS, OUTUBRO

Um problema começa a preoccupar sériamente os sociologos francezes: que fazer da mulher depois da guerra.

E' talvez uma das questões mais sérias para o *após-guerra*.

Varios articulistas têm reclamado do governo medidas de organisação da desmobilisação dos militares. Todo o mundo é accorde hoje em affirmar que a desmobilisação não deve ser feita por classes militares e sim por classes civis.

Em vez de dizer: — soldados de 40 annos, voltem aos seus lares, o que a situação economica de França aconselha é que se diga: — soldados industriaes voltem ás suas actividades.

Nesse sentido a Inglaterra já nomeou 16 commissões que preparam a desmobilisação por officios. A Allemanha já estabeleceu a seriação desses officios, segundo aquillo que lhe parece ser o necessario para a sua volta á actividade economica. E em França reclama-se uma organisação semelhante.

Que fazer, porém, das mulheres, cuja actividade foi tão largamente utilisada nestes quatro annos de guerra?

Os homens, á medida que forem sendo desmobilisados, voltarão aos seus empregos que lhes estão reservados e garantidos. E as mulheres que os substituiam?

Vae ser uma crise tremenda. Muitos officios ficarão definitivamente femininos. Os serviços de correios e telegraphos não offerecem nenhum inconveniente a essa transformação. Talvez até ganhem com ella.

E' curioso observar o modo pelo qual a mulher se desempenha de seus officios. De um modo geral, ella é mais minuciosa do que o homem. Em compensação é muito mais grosseira.

Uma mulher conductora de bonde é de uma insolencia só comparavel com a de sua collega motorneira.

Ha mesmo um desejo de exhibir autoridade: a autoridade restricta de regular a entrada e saida das pessoas em cada poste de parada, fazer o bonde caminhar e receber as passagens.

Que barulho infernal!

Ellas gritam. Ellas entram e saem nos compartimentos a perguntar de minuto em minuto si todos já pagaram. Ellas batem as portas estrepitosamente. Invectivam os passageiros retardatarios. Discutem longamente.

E não são apenas as mulheres dos bondes que exercem assim bulhentamente os officios a que a guerra as guindou.

No telegrapho apreciei certa vez uma scena edificante. Um soldado em permissão fazia um telegramma de Marselha a seus parentes, reclamando dinheiro para terminar certas compras e voltar ao regimento. A mulherzinha do telegrapho leu o telegramma e perguntou ao soldado:

— Mas desde quando o senhor pediu esse dinheiro?

— Ha uma semana — respondeu timidamente o *poilu*.

— E' incrivel! Que por uma somma insignificante se deixe aqui um soldado como o senhor, em vez de mandal-o ao *front*!

O *poilu* não respondeu. Limitou-se a enrubescer como uma menina pudica...

Scenas dessas, impertinentes e audazes, tenho apreciado infinitas vezes.

Decididamente a mulherzinha insignificante, que deixou as panellas do seu lar para exercer um cargo publico, está convencida do seu papel na grande guerra: os destinos da França estão em suas mãos.

O diabo é que a França não sabe o que fazer da dona dessas mãos, quando tiver de collocar cada macaco no seu galho...

26 — 10 — 918.

M. M.

OS NOVOS COLLABORADORES DA "A NOITE"

UMA SECÇÃO NOVA E ORIGINAL

Jornal ideal seria o que contentasse ple- [illegible] namento a todas as pessoas de todas as classes sociaes. Sonhámos realisar esse ideal; e, mais de sete annos decorridos depois do nosso primeiro numero, já em situação que a outros pareceria definitiva e inabalavel — a situação de "jornal feito", não nos fatigámos ainda de o perseguir, a esse senho, tomando-o como programma, como dever de todos os dias e de todos os momentos, procurando sempre dar um passo, mais um passo que seja, no sentido de o realisar, custe o sacrificio que custar, consuma embora toda a nossa existencia de eternos insatisfeitos...

Uma secção a mais acaba de ser creada por esta empresa. Boa? Deve ser excellente, a julgar pelo alto valor dos que a vão redigir. Original? Pelo menos não conhecemos cousa parecida em outro jornal, daqui ou de fóra. E' uma pequena secção, de sessenta ou oitenta linhas, de cerca de um palmo, commentando os factos e as cousas desta vida, sem limite de assumptos, salvo, é claro, os que entendam com interesses politico-partidarios ou com interesses privados — com inteira liberdade de opiniões que correrão por conta exclusiva dos illustres escriptores que a subscreverem. A secção é sempre a mesma — os seus autores é que variam. Escolhemos sete — um em cada dia da semana — indo procural-os na Academia Brasileira de Letras, mas sem que a escolha possa significar desapreço ou desestima aos que excederam dos sete dias fataes da hebdomada. Coelho Netto, Alberto de Oliveira, Augusto de Lima, Mario de Alencar, Goulart de Andrade, Antonio Austregesilo e Alcides Maya attenderam sollicitamente ao nosso convite, autorisando-nos o prazer de os inscrever na lista dos nossos collaboradores.

Assim, amanhã, si qualquer contratempo não sobrevier, começarão a ter os nossos leitores, cada dia, um palmo de boa prosa, que os distráia um pouco das cousas azedas da vida. Segundo os desejos de nossos novos e illustres collaboradores, a semana ficou assim distribuida:

Segunda-feira, Alberto de Oliveira.
Terça-feira, Alcides Maya.
Quarta-feira, Antonio Austregesilo.
Quinta-feira, Coelho Netto.
Sexta-feira, Goulart de Andrade.
Sabbado, Augusto de Lima.
Domingo, Mario de Alencar.

Ecos e Novidades

A imprensa que tem a honra de privar com o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti assegura que o novo ministro da Fazenda estuda com muito interesse os negocios do Lloyd, que merecerá de sua administração especiaes cuidados. E' uma boa noticia. Não se comprehende realmente, como aliás varias vezes temos dito, que, mesmo em uma época de prosperidades extraordinarias para todas as empresas de navegação, o Lloyd Brasileiro, apezar de ter a sua frota muito augmentada e sem despender um real, devido á requisição dos navios allemães, não tivesse dado lucros!... Esse caso, um dos mais inexplicaveis e escandalosos de que ha memoria, não foi devidamente apurado e nem siquer tomado a serio, apenas porque no Brasil a moralidade administrativa é cousa que nunca ou quasi nunca foi objecto das preoccupações dos politicos e homens de governo. Em qualquer outro paiz, ter-se-ia procurado desvendar esse estranho caso, indagando das suas causas, para corrigil-as. Aqui, ninguem ligou importancia... Que importava ao governo e aos politicos si o Lloyd désse ou não désse lucros, si elles só cogitavam dessa empresa quando ali tinham um negocio a fazer ou um afilhado a empregar?

Agora apparece a noticia de que o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti tambem se impressionou com esse caso, e está disposto a moralisar o Lloyd. Ainda uma vez: é uma boa noticia. Apenas toda a gente tem o direito de duvidar da sua confirmação pratica, dados os máos precedentes do actual ministro da Fazenda, quando prefeito.

As duas grandes chagas do Lloyd são a burocracia e a politicagem. Diz-se que só o Sr. Dr. Osorio de Almeida nomeou mais de quatrocentos empregados de escriptorio, em grande maioria mocinhos que não trabalhavam, porque não queriam ou não sabiam. E mais o ex-director não empregou, porque no edificio já não havia siquer um logar vasio para a mesa justificativa do novo emprego.

E o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti será o homem capaz de remediar essa situação? Ha vinte ou quinze annos atrás o novo ministro tinha energia para muito mais. Hoje, porém, é incontestavel que já não tem.

Quando assumiu a Prefeitura o novo ministro da Fazenda declarou mais de uma vez e no tom o mais categorico que o seu primeiro cuidado seria o de reduzir o funccionalismo municipal ou, pelo menos, adaptal-o ás necessidades da administração. Outro aspecto que mereceria a sua attenção seria o financeiro. O Sr. Amaro se propunha a concertar as finanças municipaes.

E toda gente sabe que nada disso aconteceu. Antes pelo contrario, o ex-prefeito fez centenas de nomeações novas e augmentou muito as despezas do municipio.

Deve-se esperar que com o Lloyd aconteça a mesma cousa. As boas disposições do Sr. Amaro desappareceram muito breve e, como toda gente, S. Ex. estará breve conformado com a situação, mandando nomear seus protegidos e acceitando em compensação que o director nomêe tambem os seus...

* * *

No dia 11, o dia memoravel da assignatura do armisticio e da victoria da Civilisação, um cavalheiro encontrou no seu jardim um recem-nascido, fruto de um amor ou de uma miseria inconfessavel. Essa creança foi hontem, dia do anniversario do heroico rei dos belgas, baptisada com o nome de Alberto Wilson da Paz.

Ahi está um nome opportuno e feliz e que será certamente o talisman da felicidade do seu joven dono. Porque, muito mais do que geralmente acreditam certos paes, a escolha do nome para um filho ou uma filha, si não chega a ser um problema difficil, não deve ser todavia considerada como cousa insignificante ou de nonada. E no Brasil ha entre muita gente a mania dos nomes arrevezados e complicados, que podem servir de obstaculos e tropeços aos seus possuidores.

Não seria difficil fazer-se uma longa lista desses nomes. Assim ao acaso, podem ser citados alguns, como estes: Dr. Prospero Jehovah de Coroatá, autor do "Vademecum Forense"; Homem Bom Justo Cavalcanti, official do Exercito, já fallecido; Argemiro de Itajubá de Ilymbyra Juryeé, advogado em Pernambuco; Braz Bispo Ministro de Christo, mestre de uma banda do Exercito; Soubrazil Madeira de Ley, engenheiro da Central; Janeiro Fevereiro da Silva Março, advogado; Chrysypho Karriel Jequyriçá, antigo alumno da Escola Militar; Dr. Vital Brasil Mineiro da Campanha, conhecido medico de S. Paulo; Optato Nemenio Carajurú, ex-advogado no Rio; Aprigio Bispo da Beja e Zumalacaraguhy Guarany, funccionarios postaes, já fallecidos.

Não ha de ser a um individuo com um nome tão complicado muito mais difficil cavar a vida?

Saldos de camisas e meias

"A la Capitale", á rua do Ouvidor 161, para dar o seu balanço annual, está fazendo uma grande venda de saldos de camisas e meias, a preços de occasião.

Todos sabem que os artigos de "A la Capitale" são de superior qualidade, sendo, pois, optima occasião de adquirir camisas e meias por preços vantajosos.

Imprensa carioca

Entra hoje, no seu 10° anniversario, a edição da tarde dos nossos collegas do "Jornal do Commercio". Com secções de agrado do publico, e com um corpo de auxiliares e redactores que procuram mantel-o cheio de interesse e curiosidade, o "Jornal do Commercio" (edição da tarde) tem sabido corresponder ás linhas de seu programma, bem merecendo os cumprimentos que hoje hão de cercal-o, e aos quaes associamos as expressões sinceras dos d'A NOITE.

Deixou, hontem, a direcção do "Rio-Jornal", de que foi um dos fundadores e directores, o Sr. Paulo Barreto, apreciado escriptor patricio. Passa, assim, aquelle vespertino carioca a circular sob a direcção exclusiva do Sr. Georgino Avelino, a quem aquelle nosso collega dirigiu a seguinte carta:

"Meu caro Georgino Avelino — Aquella esperança que com você e o Azevedo Amaral e a chamado insistente de ambos fundámos em março vingou. O "Rio-Jornal" tem conceito, um numerosissimo publico, o applauso geral. Em todos esses mezes de luta p-o-riamente só tivemos uma contrariedade: a saida de Azevedo um mez depois. Em compensação, a gloria de ter cumprido cada um o seu dever sobra-nos. E', pois, o momento para que você e os accionistas do "Rio-Jornal" me dêm licença.

O "Rio-Jornal", em virtude do momento melindroso que atravessa a Nação, precisa ter uma direcção unica, que seja responsavel pelo bem ou mal que fizer. No caso actual nem os Dioscuros poderiam juntos manter integral a mesma opinião. Assim, melhor é que eu, vendo aspecto social e politico de modo diverso do seu, possa obter uma liberdade, que espero a camaradagem de todos não negará.

Como tenho a mais viva fé nos dotes de vencedor do seu ponderado talento, creio no maior brilho do "Rio-Jornal" sob a sua exclusiva direcção. Com um aperto de mão muito fraterno, peço agradecer a todos os rapazes, legião de bravos dedicados á victoria do "Rio-Jornal", essa dedicação de que serei sempre muito grato. Do velho amigo — João do Rio."

Expulso por "incapacidade moral"

O soldado do 52° de caçadores, Manoel Fernandes Lucas, que, conforme ha dias noticiámos, assaltou uma senhora no largo da Lapa, foi hontem expulso das fileiras do Exercito, por "incapacidade moral", e entregue ás autoridades da policia civil.

Depois de quatro annos na Casa do Governo

O Sr. Helio Lobo defende-se

O Sr. Dr. Helio Lobo, que exerceu as funcções de secretario da presidencia da Republica durante o governo Wenceslão e nellas se conservará até á posse do Sr. Rodrigues Alves, entregou-nos as seguintes tiras, em que se defende, por junto, de varias accusações que lhe fizeram e algumas das quaes foram por nós estampadas, razão por que com prazer abrimos espaço ao que diz de si e de sua carreira S. S.:

Quasi ao terminar meus trabalhos nesta Secretaria da Presidencia, penso poder pedir á A NOITE espaço para, depois de quatro annos na Casa do Governo, liquidar de vez certas accusações que, a intervallos, me vêm sendo assacadas. Parte em uma dellas, não me negará A NOITE opportunidade para a defesa.

Bem sei que outros melhor estariam nestes meus encargos officiaes. Ninguem, porém, com mais zelo, discrição e probidade. Não os tinha solicitado eu, pois, sempre pensei que logares de confiança se não pedem, e nada me autorisava a ambicionar posições. Jamais cuidei, de outro lado, que acaso me coubessem ellas. Com grande surpreza, pois, foi que me vi investido, a 15 de novembro, por acto espontaneo do grande cidadão junto de quem tive a honra de servir desde 1914.

Que predicados teria S. Ex. deparado em mim, sinão os de meu modesto trabalho, no meu officio natural? Não tinha S. Ex. trato pessoal commigo, mal me conhecia, e só as referencias ao meu esforço no Itamaraty o poderiam ter decidido a convidar-me, como me convidou, a com elle "fazer a viagem dos quatro annos".

Para ali havia eu entrado em fins de 1907, pela mão de um saudoso amigo de meu pae, o senador Feliciano Penna, e com essa solicitação, que em casa se ignorou, nasceu e morreu o unico pedido que jamais fiz em beneficio proprio. Foi na minha terra natal, num dia em que, subindo a ladeira que conduzia á morada do senador mineiro, apenas formado e precisando ganhar a vida, eu tive que vencer naturaes relutancias e decidir-me a pedir. Lembra-me bem a doce maneira com que fui acolhido e o prazer que, dias depois, mostrou Feliciano Penna ao annunciar-me a designação para trabalhar no Itamaraty, cheio então da gloria de Rio Branco.

Entrei para o Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano, passando a servir tambem no Brasileiro-Peruano, cujas secretarias eram communs. Trabalhei, e fui subindo. Dias, mezes, annos decorreram, e quando o serviço official me não tomava o tempo, eram os archivos que me seduziam. Vi, então, quanto carecia labutar para merecer de meus chefes e como se podia, com a lição de nossos velhos papeis, escrever paginas de nobreza e emoção.

Certo dia, de regresso do Rio da Prata, onde, sob a chefia de homens eminentes, desempenhára a tarefa de secretario da delegação brasileira á IV Conferencia Internacional Americana, perguntou-me Rio Branco, aconselhando a affirmativa, si acceitava eu ser terceiro official do seu ministerio. Era-lhe intento, segundo deixou logo dito, dar-me melhor situação mais tarde. A espontaneidade do offerecimento me commoveu e, mão grado circumstancias materiaes, que elle não resolvia e antes difficultava, immediatamente acceitei. A morte impediu Rio Branco de executar seu benevolo desejo, mas a promoção dupla eu tive depois, num gesto carinhoso do ministro Lauro Muller, quando, em viagem para Barbados, no convés do "Minas Geraes", me participou ser eu primeiro official da sua secretaria. Tive, depois de uma transferencia para o corpo diplomatico, uma segunda e ultima promoção, a de consul geral de primeira classe.

Entre estes dous termos, — 1907 e 1918, — coube-me o desempenho de algumas commissões technicas e de confiança, mais ou menos transitorias e de escassa remuneração. Para nenhuma dellas, excusa dizer, houve intervenção de minha parte. Fui, assim, secretario da commissão internacional de jurisconsultos na sua reunião em 1912 e na sua secretaria no Rio de Janeiro, em 1913, official de gabinete e secretario do ministro na sua viagem official aos Estados Unidos da America.

Ao todo, "duas" nomeações de carreira, "uma" transferencia para cargo equivalente, "duas promoções" e "tres designações" para logares de confiança ou technicos, em onze annos de serviço. Pode-se argumentar de boa fé quando, com meus assentamentos em punho, se chega a affirmar que já fui beneficiado com 17 nomeações? Meus assentamentos nada têm de reservado, e estão ao alcance de todos, em qualquer relatorio da minha repartição. Isso não impediu que me attribuissem um inquerito, que jamais solicitei nem solicitaria, e que na Camara dos Deputados os 17 pretendidos actos tivessem surgido, não como o fruto de uma carreira sem precedentes, mas como o favor de um quadriennio de graças.

Não tivesse a imputação assumido a feição inveterada, que cada dia se vê, e lhe não daria eu maior importancia. Eu sei de onde vem, e me não molesto. Dos cochichos da maledicencia e da inveja passou para os écos impressos, fazendo-me de cambulhada copiador de documentos, forjador de casos internacionaes e socio de agencias de publicidade.

Vale a pena responder á accusação? Quem já passou os olhos pelos meus escriptos, terá visto que, ao lado do trabalho de documentação, intencionalmente visado, está o feitio pessoal do autor. Impressionou-me, ao tratar nossos archivos, a generosidade de nossas tradições em contraste com o que andava dito e escripto. Ensinavamos historia diplomatica segundo o éco estrangeiro, que nos proclamava imperialistas, ambiciosos e não sei que cousa mais. A guerra do Paraguay apreciava-se, sobretudo nos seus preliminares, sem nenhuma serenidade e com desconhecimento de nossas melhores credenciaes de nobreza. Procurei, então, dizer o que devia dizer, dando á prova escripta a accentuação necessaria, afim de que bem se visse, sem debate e serenamente, qual era a verdade. Esforço paciente, não se julgou como parecia ao principio, mas pouco e pouco creio que vae dando seus fructos. Um primeiro ensaio sobre "Canning e Monroe" publica-se anonymamente na "Nacion", e annos depois pasma José Luis Murature de saber do punho joven que no Itamaraty o tinha firmado. Declara Joaquim Nabuco em trevas os successos de 1864, no Uruguay, e alguns documentos, que se encontram, dando-me ensejo a sair a publico com as "Portas da Guerra", mudam na Republica visinha e amiga, segundo confissão de seus homens, a attitude de uma das facções politicas com relação ao Brasil imperial. Já não se distingue entre os moços de hoje, para o culto de nossas mais caras tradições internacionaes, a Republica do segundo reinado, Republicano como os que mais o sejam, eu pude mostrar ha pouco, no Rio da Prata, quem foi, como expoente do liberalismo brasileiro, o imperador Pedro II.

Applauso generoso, o da mocidade portenha não era o de meia duzia de vozes, recrutadas pela legação, segundo aqui se escreveu, para compor numero. Era o applauso unanime a quem modesta mas sinceramente expunha o que movia o Brasil no concerto das nações. Governo, sociedade, classes militares e navaes, imprensa, professores, alumnos — tudo foram attenções que para sempre me penhoraram. Por duas vezes poz o presidente da Republica seu camarote no Colon á minha disposição, e quarenta minutos me entreteve discorrendo dos destinos brasileiros e argentinos. Duas vezes compareceu ás minhas conferencias, na Faculdade, o ministro Pueyrredon, e duas vezes ainda me visitou no hotel onde me hospedei. Encheu-se a sala de honra do Circulo Militar de todos os galões para me ouvirem sobre San Martin e Belgrano, emquanto me excusava junto do Club Naval e da Faculdade de Sciencias Economicas de não poder acceder a um generoso convite tambem para falar. Fez incluir a Faculdade meu discurso nos seus Annaes. Deu-me recepção especial o Instituto dos Advogados; acolheu-me em sessão a Camara de Commercio Brasileiro-Argentina, e o chá que em retribuição offereci no Plaza Hotel reuniu o que a sociedade portenha tem de mais fino na administração, nas letras, na politica, nas artes, no commercio, nas industrias. E o presidente da Camara, deputado Fernando Saguier, e o presidente do Senado, Benito Villanueva, e os conservadores, e os radicaes, e os socialistas, todos, todos, todos, os Demaria, os Orma, os Mitre, os Oyanarte, os Mello, os Cobo, os Bidau, os Drago, os Martinez de Hoz, os Larreta, os Pearson, os Suarez, os Tezanos Pinto, os Murature, os Pinero, os Uriburu, os Molinari, os Barilari, os Carcano, os Saracnaga, os Beltran, os Lainez, os Mignaqui, os Palacios Costa, os Richieri, os Arroyaso, os O'Connor, os Calderon, os Fernandez, os Aldao, os Peralta Alvear, os Anchorena, os Bermejo, os Ibarguren, os Alfaro, os Vedia y Mitre, que sei eu? — a sociedade inteira a acolher-me com demonstrações, jantares, recepções.

Não me envaideço porque sei o que valho, o é nada, e não ignoro que o que Buenos Aires, desde o supremo chefe do governo até ás creanças nas escolas, tão excepcionalmente festejou, foi o filho do paiz amigo e visinho, que ali fez obra de confraternidade, aquella que está na nossa indole e nos nossos sentimentos e não se contradiz aqui e lá por obra da paixão. Foi testemunha a imprensa platina inteira da serenidade com que discorri, e si não fôra vaidade, que não tenho, para aqui trasladaria, entre outros, o depoimento de "El Diario" e da "Nacion", para mim de tão accentuada benevolencia. E tivesse tempo eu evocaria a minha ultima palestra na Universidade, quando, dizendo do nosso Itamaraty e de seu passado, vi deante de mim, na sala cheia, olhos marejados d'agua pela commoção.

Mas eu chego ao fim, e repugna-me a elle chegar porque não creio que sem má fé me possam associar a empresas de publicidade ou fazer-me interessado em combinações menos puras. Jornal já houve que me attribuiu o menoio do cargo para cousas de mercancia. Outro, reiteradamente envenenado contra mim, chamou-me sempre socio da Agencia Americana. Repetiu A NOITE a invenção, vae para dous mezes, dizendo-me director della na edição de hontem.

Tem a Agencia Americana relações com o governo de quem recebeu a incumbencia de zelar por certos interesses do Brasil no exterior. Para isso gosa de determinada subvenção, que se paga mediante uma prestação regular de serviços, que o Tribunal de Contas ha pouco ainda approvou. Assim fazem todos os paizes, a França com a Havas, os Estados Unidos com a Associated Press, a Inglaterra com a Reuter, a Italia com a Stefani, a Allemanha com a Wolff. Materia estrictamente reservada, ella confina com assumptos diplomaticos e nessa reserva deve ficar. Bastará aqui dizer o que sei desse serviço, e é que se executou elle no ultimo quadriennio com economia para os cofres da Nação.

Mas isso é cousa que incumbe ao Ministerio do Exterior e a mim não toca sinão pelos lucros que pretendidamente quizeram attribuir-me. Eu não ignoro que o exercicio das funcções publicas está no Brasil ao sabor do primeiro maldizente, mas jamais pensei que desta trama em que me quizeram envolver, tivesse eu que defender-me algum dia. Contra ella protestam meu passado, minha honra, as tradições em que nasci e cresci. Não me educou em vão na sua rigida escola do dever esse grande cidadão que foi meu pae. No seu leito de morte, quando alta ia a calumnia contra mim e a vida lhe fugia em estertores, eu pude, amargurado de dor ante aquella pobreza honrada que foi tudo e não tinha nada, trazer alta a consciencia e dizer entre mim que seu grande exemplo continuava. Pelas minhas mãos passaram incalculaveis interesses, e daqui me vou mais pobre do que quando entrei. Este é meu orgulho, ao ver-me, simples e sem ambições, victima dos descompassos da vida e da maldade dos homens. Palacio da Presidencia, 1 de dezembro de 1918. — Helio Lobo.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, á rua Lia aBrbosa n. 35, (Meyer), o Sr. Antonio Teixeira Pinto, da casa Sotto Maior & C. O finado era casado com D. Olga Teixeira Pinto, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: senhorita Zaida Teixeira Pinto, Zelia Teixeira Souto, casada com o Sr. Frederico da Silva Souto; Isilda Teixeira Costa, casada com o Sr. João Luiz do Nascimento Costa; Narciso, Walter, Bernardo e Zoraide. O saimento funebre terá logar amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O concerto da S. C. S.

E' definitivamente ás 4 horas da tarde de 5 do corrente o 43° concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos. A orchestra será dirigida pelo maestro Alberto Nepomuceno. O programma é o seguinte:

1ª parte — I. Beethoven, 5ª Symphonia.

2ª parte — II. Villa-Lobos — Marcha religiosa, 1ª audição. III. Rumsk-Korsakoff — Canto feerico. IV. L. Miguez — Os Saldunes, pela senhorita Antonietta de Souza, 1° premio do Instituto Nacional de Musica. V. E. Chabrier — España-Rhapsodia.

O Ingá em concertos

O Sr. Dr. Geraque Collet mandou fazer rapidos reparos no edificio do palacio do Ingá, onde funcciona a presidencia do Estado do Rio.

A GUERRA

A Conferencia Inter-Alliada de Londres

A ausencia do coronel House

PARIS, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Em consequencia de ter sido atacado de grippe, o coronel Edward House, emissario confidencial do presidente Wilson na Europa, não poude seguir para Londres afim de tomar parte na Conferencia Diplomatica Inter-alliada, que ali se reune hoje.

A delegação italiana

PARIS, 30 (Havas) (Retardado) — Chegaram hoje a esta capital os Srs. Victor Orlando, primeiro ministro da Italia, e barão de Sonnino, ministro das Relações Exteriores do mesmo paiz, os quaes devem partir á noite para Londres, em companhia dos Srs. Clémenceau, marechal Foch e general Mordack.

A partida de Foch

PARIS, 1 (Havas) — Os Srs. Clémenceau, Orlando e Sonnino e o embaixador da Inglaterra partiram hontem, á noite, para Londres, onde irá reunir-se-lhes dentro em breve o marechal Foch.

O povo, que enchia a estação e os arredores, acclamou delirantemente os viajantes e a Inglaterra.

A Silesia ameaça romper com a Prussia

AMSTERDAM, 1 (Havas) — Communicam de Berlim que o Conselho Popular da Silesia enviou ao governo allemão um "ultimatum" exigindo a convocação immediata da Assembléa Nacional e declarando que em caso contrario romperá as relações com a Prussia.

Contra as violencias dos bolshevikistas na Esthonia

STOCKHOLMO, 1 (Havas) — Chegou hontem a esta cidade uma missão esthoniana afim de pedir ao governo sueco e aos alliados o seu auxilio contra as violencias praticadas pelos bolshevikistas russos na Esthonia.

Para a Caixa de Assistencia Medica da Guerra

O gesto nobre de Cuba

PARIS, 1 (Havas) — Registando o donativo de 50.000 francos, que o presidente da Republica acaba de fazer á Caixa de Assistencia Medica da Guerra, o "Temps" escreve:

"Varias personalidades cubanas, entre ellas militares e medicos, que em sua maioria são antigos alumnos das faculdades francezas, tinham já individualmente enviado sommas consideraveis aos seus collegas francezes. Agora, o gesto espontaneo do presidente de Cuba vem pôr em relevo o quanto a nossa paz victoriosa é acolhida com emoção profunda. O donativo em questão será recebido pelos nossos medicos como nova prova da ardente sympathia que une Cuba á França."

O soberano inglez na linha de frente

PARIS, 30 (Havas) (Retardado) — O rei Jorge V, o principe de Galles e o principe Alberto deixaram hoje esta capital com destino á linha de frente.

A' estação, foram despedir-se do monarcha inglez e de seus dous filhos o presidente Poincaré, o Sr. Clémenceau, ministros, diplomatas e outras autoridades.

O povo acclamou enthusiasticamente o rei Jorge.

Miss Margarida Wilson em Bordéos

BORDE'OS, 30 (Havas) (Retardado) — Procedente de Paris, chegou hoje a esta cidade Miss Margarida Wilson.

Outro que abdicou formalmente

COPENHAGUE, 1 (Havas) — Informam de Stuttgart que o rei do Wurtemberg abdicou formalmente.

As aspirações do Partido trabalhista britannico

LONDRES, 1 (A. A.) — Foi dado á publicidade o manifesto do partido trabalhista britannico.

Nesse documento em que o partido expõe o seu programma de reformas, condemna toda e qualquer especie de guerra economica e pede que seja incorporado, como parte essencial, no tratado de paz, o regulamento geral do trabalho internacional, afim de ser tomado em consideração pela Liga das Nações.

Pede tambem a retirada immediata das tropas alliadas da Russia, a immediata restauração da liberdade para os operarios internacionaes na Irlanda e na India, a revogação de todas as restricções adoptadas em tempo de guerra, a abolição completa da conscripção militar.

Diz ainda o manifesto que o partido trabalhista julga que a nacionalisação da terra é uma necessidade vital e pede a immediata nacionalisação das minas, estradas de ferro, de toda a navegação, da energia electrica e a construcção immediata de um milhão de boas casas para os operarios e melhores salarios.

Termina declarando que o partido é contrario ao estabelecimento de tarifas.

A Allemanha já entregou trinta mil vagões

PARIS, 1 (Serviço especial da A NOITE) — As autoridades militares alliadas receberam já os primeiros 30.000 vagões dos 50.000 que a Allemanha tem de entregar de accordo com as condições do armisticio.

O anniversario da rainha Alexandra

A Inglaterra commemora hoje o anniversario natalicio de S. M. F. a rainha Alexandra, viuva do grande diplomata e rei que foi Eduardo VII. A' sua passagem pelo throno a que a rainha Victoria havia vinculado o seu nome, engrandecendo-o, S. M. a rainha Alexandra soube cultivar e merecer a estima do seu povo. E, agora, por tal forma a sua attitude tem sido correcta, generosa, humanitaria, através dos annos calamitosos da guerra, que as sympathias avolumaram-se ainda mais. Eis porque o dia de hoje é de sincera alegria e enternecimento para o nobre povo da forte Inglaterra.

O abono de "um terço do soldo"

Por serviços de guerra

Na Marinha

O capitão-tenente Oscar Spinola, que exerceu a funcção de chefe do gabinete do Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ex-ministro da Marinha, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Exmo. Sr. redactor chefe da A NOITE. — Tendo um jornal desta capital feito referencias á decisão do Sr. almirante Alexandrino de Alencar, quando ministro da Marinha, relativamente ao abono de soldo de campanha, S. Ex. deseja que seja conhecido o seguinte:

— A lei de vencimentos militares, n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, art. 5°, estabelece o abono de "um terço do soldo" por serviços de guerra;

— Após a declaração de guerra, determinou esse abono "somente" ao pessoal dos navios em serviço fóra da barra e só a esse porque não havia recurso sufficiente na verba por onde devia correr a respectiva despesa;

— Sendo feita ultimamente nova emissão para occorrer ás despesas de guerra e havendo saldo na parte destinada á Marinha, e sobrevindo a paz, S. Ex. estendeu a applicação do dito art. 5° ao pessoal dos outros navios e estabelecimentos, tomando, baseado em lei, uma medida geral, que representa uma justa recompensa aos que trabalharam, em periodo anormal da vida do paiz.

Com toda a estima, tenho o prazer de ser. — Oscar Spinola, capitão-tenente, ex-chefe do gabinete."

O Sr. Lubin pede licença...

Na Conferencia da Paz

tratar-se-á do desenvolvimento commercial do Brasil. Preparem-se para aproveitar este novo surto. Matriculem-se na Escola Remington, rua 7 de Setembro 67. Cursos commerciaes praticos para ambos os sexos.

Cotações de varios generos na capital pernambucana

RECIFE, 29 (A. A.) (Retardado) — Foram estes os preços de diversos generos neste mercado: algodão, cotado na base de 50$, genero garantido; café, de 11$500 a 12$500 por 15 kilos; milho, de 11$ a 11$500 por sacco de 60 kilos; feijão, de 26$ a 34$, por sacco de 60 kilos; farinha, de 9$500 a 11$500 por sacco de 60 kilos; alcool, de 2$500 a 2$800 extra-sello, e de 3$100 a 3$400, sellado; aguardente, de 1$250 a 1$400, extra-sello, e de 1$550 a 1$700, sellada. As cotações do assucar foram as mesmas de ante-hontem. A Associação Commercial, hontem, não deu expediente.

A reunião dos parochos, amanhã

Reunir-se-ão amanhã, á 1 hora da tarde, no palacio archiepiscopal, sob a presidencia de monsenhor Rangel, todos os parochos desta archidiocese, afim de estudarem as novas disposições sobre o direito canonico relativas ao matrimonio.

1° de dezembro

A colonia portugueza residente no Brasil festejou hoje, com todo o enthusiasmo, a data commemorativa da revolução de 1640.

Sacrificado o povo, sob um jugo estrangeiro e cruel como era o dos Felippes de Hespanha, com o augmento dos tributos e a miseria sempre crescente, em breve se revoltava em tumultos, que attingiam quasi as proporções de uma revolução intensa, como succedeu em Evora. Essa agitação continuou até o triumpho decisivo ou seja a manhã do dia 1 de dezembro, em que quarenta vontades decididas e capitaneadas pelo advogado João Pinto Ribeiro, sabendo o throno hespanhol preoccupado com a revolta da Catalunha e com a guerra, com o rei de França, invadiram o paço, mataram o renegado Miguel de Vasconcellos, prenderam a duqueza de Mantua e proclamaram, de uma das varandas do paço, a restauração da liberdade tão almejada.

PORTUGAL

PELO TELEGRAPHO

O Sr. Sidonio Paes em Coimbra. — A navegação para a America do Sul

LISBOA, 1 (A. A.) — As festas realisadas em Coimbra para receber o Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, tiveram grande imponencia.

Na Universidade realisou-se uma sessão solemne, pronunciando o Sr. Sidonio Paes um eloquente discurso, que foi muito applaudido. Assistiram á sessão as autoridades locaes, o reitor, a Congregação da Universidade, numerosos estudantes e muitas pessoas gradas, sendo muito notada a presença do Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, que foi expressamente a Coimbra para assistir a essa sessão.

LISBOA, 1 (A. A.) — Varias empresas de navegação estão tratando do restabelecimento das carreiras regulares dos seus vapores para os portos do Brasil.

OS CHA'S DANSANTES

Estão em pleno successo os chás dansantes, agora adoptados nos clubs e sociedades.

Essas festas encantadoras têm a vantagem de se effectuar mesmo que chova. Os domingos de chás dansantes são assim uma bella diversão, por estes tempos, principalmente quando as reuniões se dão como o Tuna-Club Commercial realisou hoje. O Tuna embandeirou o frecho de sua séde, á rua Theophilo Ottoni n. 142, engalanou a flores os seus salões, e recebeu associados e convidados, dando inicio ao chá e ás dansas ás 2 horas, para terminar ás 8 da noite.

A sua directoria, gentilissima.

Uma festa muito alegre, muito bonita, muito harmonica.

ONDE ESTA' A IDALINA?

A policia paulista está de novo empenhada no caso

Foi presa uma Idalina em Guaratinguetá

Como um ferro em braza sobre as carnes vivas, a policia de S. Paulo sente essa phrase a causticar-lhe sempre — Onde está a Idalina?

Si a Idalina apparecesse um dia, a policia dormiria a primeira noite tranquilla. Emquanto não apparece, ella continua a ter o somno povoado de pesadellos horriveis.

Onde está a Idalina? Fez época a phrase.

Voltará ella a ter successo em mais uma "reprise"?

Agora mesmo a policia paulista acaba de prender uma Idalina, na supposição de que seja a mesma, dada como assassinada mysteriosamente no Orphanato S. Christovão, ha dez annos.

Nessa época, o Sr. Stamato tinha nesse recolhimento uma filha de nome Idalina. Um dia foi buscal-a. O director, padre Faustino Consoni, disse que Idalina havia sido entregue a uma tal Maria de Souza, que se dera como mãe da menor. Era mentira. O pae da menor foi á policia. Estourou o escandalo. A imprensa avultou-o ainda mais. A phrase — Onde está a Idalina? — andou de boca em boca.

Outra recolhida, a menina Amelia, disse que Idalina tinha sido assassinada e enterrada no banheiro do recolhimento. Recrudesceu o escandalo.

A policia andou tonta, mais por causa da agitação popular contra o orphanato. Houve uma pausa, para de novo, tempos depois, voltar mais rispido o caso. Pelas paredes appareceram etiquetas com a phrase: —Onde está a Idalina? — encimada por uma caveira. O escandalo repercutiu aqui, no Rio, e por todos os Estados.

A policia paulista, já tomada de ogerisa, entrou em scena, com as suas costumadas violencias. Foi detido o Sr. Stamato, pae da menor desapparecida.

Dessa vez ainda nenhum signal da menor Idalina foi encontrado.

Algum tempo depois resurgia o caso da Idalina.

O padre Faustino Consoni, director do orphanato, descobrira-a numa fabrica de tecidos de juta. Foi como si tivesse estourado uma bomba. A imprensa governista cantou glorias. O pae da menor correu pressuroso a abraçar e a beijar a filha. E fel-o, estonteado de alegria, mas logo recuou, surpreso. Não era a Idalina! Chamada a orphã Amelia, tambem recusou reconhecer a antiga companheira de recolhimento.

Novo escandalo. Novas complicações. Novas violencias da policia. Novos ataques da imprensa livre. Apurou-se, afinal, que havia sido uma farça, preparada entre o padre Faustino Consoni e o Costa, gerente da fabrica! Foram todos processados e depois esqueceu-se o caso. O proprio chefe de policia, Sr. Washington Luiz, que tanto empenho deu ao caso, resignou-se, afinal, a não responder á terrivel interrogação, que continuava a pairar sobre a policia paulista: — Onde está a Idalina?

A ultima vez que se falou no escandaloso caso da Idalina foi para ser registada mais uma façanha policial, em S. Paulo. O director da "A Rolha" teve que fugir para a Argentina, e toda uma edição do "O Combate" foi apprehendida. O estado de sitio abafou tudo. Os jornaes não tinham liberdade de tratar de assumpto que pudesse ter relação com o caso: — Onde está a Idalina?

Ha dias, porém, que a policia paulista está, mais uma vez, mettida nas malhas desse caso. Agentes de policia que se achavam em Guaratinguetá, no serviço de guarda á residencia do Sr. Rodrigues Alves, encontraram ali, em noites de luar e violão, certa mulher a quem as companheiras chamavam de Idalina. Idalina! Seria a tal? E os agentes, para se fazerem marálos, entraram a dar em cima, a investigar, certos de que, afinal, não perderiam o tempo. O resultado é que a Idalina, que se achava hospedada em casa de uma tal "de Professora", foi pegada e embarcada para S. Paulo e entregue ao chefe de policia.

Devia ser a Idalina, assassinada ou desapparecida, ha dez annos, do Orphanato São Christovão.

Que successo policial!

A cousa ficou em profundo segredo, para estourar o successo com fragor. Nenhum jornal de S. Paulo fez a menor referencia ao caso sensacional. Não fez e nem fará, porque já agora se sabe que a Idalina das noitadas de luar e violão de Guaratinguetá assim não se chama. Ella é de nome Maria, veiu de Minas, é muito conhecida em Pindamonhangaba, como é em Cruzeiro, por signal que tem uma ferida numa perna, caracteristico esse que a não deixa disfarçar a personalidade. O nome de Idalina ella o adoptou como essas mulheres adoptam nomes de guerra.

E ahi está como a policia paulista voltará a ter o somno interrompido pela voz que pergunta: — Onde está a Idalina?

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

...MALDITO !

A posição do governo hollandez

HAYA, 1 (Havas) — Foi designada [...] commissão que se incumbirá de [est]udar a posição do governo no que [con]cerne ás questões legaes que podé[rão] ser suscitadas a respeito da perma[nen]cia do ex-kaiser na Hollanda.

Os trabalhistas britannicos

[LO]NDRES, 1 (Havas) — Realisou-se hon[tem] á noite, no Albert-Hall, uma grande re[união] promovida pelo Partido Trabalhista.

[O] deputado Ramsay Macdonald, em um [disc]urso que ali pronunciou, disse que os tra[ba]lhistas britannicos pretendem ter o "con[trôle]" não somente das officinas e das in[dustrias], mas tambem o "contrôle" da politi[ca] do Parlamento e das relações internacio[naes].

As perseguições aos judeus em Lemberg

[LO]NDRES, 1 (Havas) — O Bureau Israelita [infor]ma que diversos officiaes filiados do [exe]rcito de occupação de Budapesth foram a [Lem]berg, onde presidirão o inquerito que [apu]rará os motivos das recentes perseguições [feit]as aos judeus naquella cidade.

O director da Oeste continúa no seu cargo

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 1 (Serviço [espec]ial da A NOITE) — O Dr. Agostinho [...], director da Oeste, recebeu hontem uma [gran]de manifestação de apreço por parte do [...] desta cidade, em virtude de continuar [no] seu cargo. Foi servida uma lauta mesa [...] aos manifestantes. Ao "champagne" [falar]am os Srs. Dr. Augusto Veiga Conrado [...] Severino Rezende e Gil Pereira [...].

O Dr. [...] agradeceu a todos elles.

Theorias...

Queria matar tudo e depois morrer

[...]RAPINA (Ceará), 1 (Serviço especial da [A] NOITE) — No logar de Matta Fresca, mu[nici]pio de S. Benedicto, o sexagenario José [...], viuvo, assassinou a machado dous [...] que dormiam.

Penetrando no quarto em que dormia uma [...], vibrou-lhe tambem uma forte pancada [na] cabeça, deixando-a semi-morta. Em segui[da] fugiu, procurando esconder-se.

Foi capturado hontem e recolhido á cadeia [de] S. Benedicto.

Allegou que praticara esses crimes porque, [dese]jando morrer, queria que seus filhos fos[sem] na frente.

Jogando a "vermelhinha"

A tarde, reuniram-se na praça 15 de No[vem]bro varios maritimos, que se puzeram, [des]preoccupadamente, a jogar a "vermelhi[nha]".

[Ne]m um guarda-civil havia por ali que [...] procurasse impedir taes abusos.

Foi preciso que um popular avisasse ás [auto]ridades do 1º districto de que a jogatina [...] desenfreada. O commissario Bemvindo lá [mand]ou quatro praças e foram presos apenas [...] jogadores, tendo os demais fugido. Os [pres]os são: Pedro José de Souza, Floripedes [...] Martins e Alcibiades Magno, os [quaes] foram para o xadrez.

Para os soldados da Democracia

JUIZ DE FÓRA, 1 (Serviço especial da A [NOITE]) — A Liga Mineira dos Alliados já ar[reca]dou cerca de 1:000$ para a subscripção em [favor] dos soldados da democracia.

Uma collectoria federal sem estampilhas

MONTE SANTO (Minas), 1 (Serviço espe[cial] da A NOITE) — A collectoria federal des[ta cid]ade está, constantemente, desprovida de [est]ampilhas, causando isto enorme prejuizo [ao] commercio, pois que este municipio, ren[de] approximadamente 600:000$ annuaes, [...] da Delegacia Fiscal apenas 1:600$ do [est]ampilhas.

O collector não tem a menor culpa nesse es[tado] de cousas; ao contrario, todos, aqui, são [sabe]dores de seus esforços no sentido da [colle]ctoria estar sempre provida de estampi[lhas], reclamando sempre os respectivos pedi[dos], o que não é, entretanto, attendido.

OS IMPRUDENTES

Ficou com as duas pernas esmagadas

[...] José do Espirito Santo, casado, [...] annos, empregado nas Usinas Nacio[naes] e morador á rua Iguatu' n. 300, tentou [...], na estação de Cascadura, tomar um [trem] em movimento. Foi infeliz, porque, [perdendo] o equilibrio, caiu sob os vagões, [do] que resultou ficar com as duas pernas [esmag]adas.

[De]pois de soccorrido pela Assistencia, foi [...] recolhido á Santa Casa.

As travessuras de Isaurina

[...] da sua edade, Isaurina, de 12 an[nos], filha do sargento José Peixoto e Silva, [da Br]igada Policial, é traquinas.

[Hontem á] tarde, em sua residencia, á rua João [...] 495, encarapitando-se no muro ali [exis]tente, poz-se a fazer diabruras. Tantas [fez] que caiu, ferindo-se na perna esquerda, [...] sobre uma pedra. A Assistencia [...] a pequena, que ficou em tratamen[to] na casa de seus paes.

Imprensa sul-mineira

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 1 [(S]erviço especial da A NOITE) — Em 1º de [...] proximo apparecerá aqui um jornal [...] que terá a direcção dos Srs. Sousa [...], Villela Castro e José Barros.

O novo governo

A vinda do Sr. Rodrigues Alves

Estamos informados que o Sr. Rodrigues Alves não estará no Rio no dia 4 do corrente, como se publicou. S. Ex. o presidente eleito da Republica, adeantam as informações que temos, continúa em franco restabelecimento, mas ainda não se encontra em estado de viajar até o Rio. O Sr. Rodrigues Alves, que com as mesmas informações, foi de Guaratinguetá a Apparecida, antes de recair da grippe, ultimamente, conserva-se nos seus aposentos particulares, os quaes deixará, entretanto, dentro em breve, daqui a uns doze dias.

O Sr. Urbano compenetra-se...

O tempo, duvidoso até á chegada do Sr. Urbano Santos, tornou-se firme á tarde.

Foi esta circumstancia, sem duvida, que levou o Sr. Astolpho Dutra a nos dizer:

— Olhe, si quer fazer boa reportagem politica, tome do papel e observe o firmamento, sem se occupar dos homens. Si vir que o tempo está firme, como agora, é signal de que as cousas vão bem...

S. Ex. não precisava pôr mais na carta. O tempo melhorava. Tudo estaria firme. O Sr. Urbano tambem parecia firme, ministro que era, havendo deixado o governo de sua terra. Deveria saber no menos qual o dia de sua posse, e dizer si fôra bem de viagem, quaes os amigos e pessoas de sua confiança que iriam auxilial-o. Mas S. Ex. não sabia de nada. Todos os criados diziam que S. Ex. ainda não estava em casa, que saira, que fôra ao Cattete, que fôra conferenciar com o Sr. Amaro, que fôra ao Observatorio Astronomico, uma porção de cousas. Recorremos então ao telephone. A resposta:

— Vou ver si o Sr. ministro está.

Uma pergunta, da residencia de S. Ex., feita por outra voz:

— Quem quer falar com o Sr. ministro Urbano Santos?

. . . .

Ultima informação:

"O Sr. ministro da Justiça está agora em casa. Infelizmente não pode dizer cousa alguma. Não sabe quando tomará posse, nem pode informar com quem conferenciou e si conferenciou. Só mais tarde."

E o tempo continuava firme. Positivamente não prestava para nada o conselho do Sr. Astolpho Dutra.

O Sr. Urbano Santos aguarda com certeza a chegada do Sr. Rodrigues Alves...

O crime do café "Dia e Noite"

JUIZ DE FÓRA, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O Tribunal da Relação confirmou a sentença que absolveu Jovelino Pagy e outros, envolvidos na tragedia havida no café Dia e Noite e da qual resultou a morte do caixeiro-viajante Antonio Carlos Gomes.

O vapor "Iracema" bateu nuns rochedos

CAMETÁ (Pará), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O vapor "Iracema" que iniciou a linha entre Cametá e Belém, bateu nos rochedos perto de Bica de Abaeté.

Os passageiros e a tripolação devem a sua vida á calma com que o commandan Brito Pereira soube agir.

As graves irregularidades na Caixa Economica do Pará

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar a suspensão imposta administrativamente, em Junta de Fazenda, pelo delegado fiscal no Pará, aos escripturarios José Lopes da Silva Filho, da Alfandega do mesmo Estado; Nilo Baptista Vieira, Luiz Ignacio Torres e Joaquim da Silva Terra, pelas graves irregularidades apuradas em processo administrativo na Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal no mesmo Estado.

O povo quer o Dr. Tavares de Lyra

CEARÁ-MIRIM (R. G. do Norte), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O governador Chaves, temendo a derrota, acaba de pedir autorisação do Congresso para triplicar a força publica, afim de abafar o movimento de sympathia a favor da candidatura do Dr. Tavares de Lyra á successão governamental.

O vapor "Inca" detido ha quinze dias

CORUMBÁ (Matto Grosso), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O commercio mostra-se indignado com as exigencias descabidas do inspector da Alfandega. O vapor "Inca", pertencente á Companhia Sul Americana Belga, está detido, ha mais de quinze dias por capricho da inspectoria.

Não se respeita a votação da minoria

RECIFE (Pernambuco), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Infringindo a lei eleitoral que manda respeitar a minoria, o governador Borba acaba de telegraphar para todos os municipios do sertão, mandando dar a votação da minoria aos candidatos de Affonso Ferraz, prefeito de Floresta, e que não figura em chapa alguma. Com o fim de atterrar os eleitores, tem sido enviada grande quantidade de tropa de policia a pretexto de manutenção da ordem.

"A Provincia", commentando, diz que são esses factos que compromettem a Republica e que si fossem conhecidos lá fóra, impediriam que nos collocassem entre as nações de regimen representativo.

As eleições estaduaes realisam-se em 15 do corrente.

O enterro do contra-almirante Cavalcanti de Oliveira

Realisou-se, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do contra-almirante reformado Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira. Foi numeroso o acompanhamento, tendo sido as honras funebres prestadas pelo Batalhão Naval.

O Congresso Americano da Creança foi adiado

PORTO ALEGRE, 29 (Retardado) (A. A.) — O Congresso Americano da Creança, que se deveria reunir em Montevidéo no proximo mez de dezembro, acaba de ser adiado por seu presidente Dr. L. Morquio que dirigiu nesse sentido um telegramma ao Dr. Olyntho Oliveira, um dos delegados do governo federal, declarando que o avisaria de qualquer ulterior deliberação que fosse tomada.

Chile-Perú

Os consules chilenos em Putumayo e Salaverry

SANTIAGO, 1 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores foi informado de que as populações de Putumayo e Salaverry obrigaram os consules chilenos ali residentes a deixar aquellas cidades, embarcando para esta capital.

Elementos maximalistas em Iquique

SANTIAGO, 1 (A. A.) — "El Mercurio" publica um telegramma de seu correspondente em Iquique, no qual diz considerar da maior urgencia a approvação da lei sobre a residencia dos estrangeiros, pois aquella cidade está infestada por individuos de nacionalidade russa e outros elementos maximalistas que ali fazem uma incessante propaganda sediciosa. O correspondente de "El Mercurio" termina o seu telegramma com as seguintes palavras: "Oxalá que acontecimentos gravissimos não venham pôr em evidencia o fundamento dos meus receios quanto ás funestas consequencias dessa propaganda execravel."

Aos veteranos chilenos de 1879

SANTIAGO, 1 (A. A.) — Realisou-se uma colossal manifestação organisada pela Liga Patriotica Militar e na qual tomaram parte os veteranos da guerra de 1879. O desfile dos manifestantes durou cerca de tres horas.

Durante a manifestação falaram varios oradores, sendo proposta uma moção, approvada no meio do maior enthusiasmo, para que o Chile, quanto antes, incorpore definitivamente ao seu territorio as provincias de Tacna e Arica.

O "Dryden" chegou

Dous grippados para São Sebastião

De Liverpool e Bahia entrou á tarde o cargueiro inglez "Dryden", com carregamento de varios generos.

Fundeado nas alturas de Jurujuba, o "Dryden" esperou ali a visita da Saude do Porto, que foi feita pelo Dr. Francisco B. Pereira das Neves, inspector sanitario, que, a seu bordo, encontrou, acommettidos de grippe os tripolantes George William e Albert Hober, ambos telegraphistas, de 19 annos, solteiros e de nacionalidade ingleza.

Os grippados foram removidos para o hospital S. Sebastião ,e o "Dryden" expurgado, depois do que atracou, dando desembarque a um unico passageiro, que conduzia.

Na S. N. de Agricultura

Realisa-se terça-feira proxima, ás 4 horas da tarde, a sessão semanal da directoria da Sociedade de Agricultura.

A presidencia será do Sr. Lauro Muller. Haverá varias e interessantes communicações, salientando-se, entretanto, a conferencia de S. Rev. D. Geraldo, bispo de Phocéa, prelado do Rio Branco (Amazonas), que falará sobre essa importante região.

Um homem roubado e esfaqueado

Em Nictheroy

Hoje, no logar que chamam Caminho do Matto, á rua Tiradentes, em Nictheroy, um pobre homem que ali passou foi assaltado por um crioulo alto, conhecido pelo nome de Florencio, ladrão contumaz, que lhe roubou todo o pouco dinheiro que tinha. Depois, covardemente, porque a victima, cujo nome é Manoel Alexandre da Silva e é pintor, protestasse, feriu-a nove vezes com uma faca com que se achava. Fugiu, emquanto os gritos desesperados de Alexandre despertavam a attenção de um popular que passava, que foi ao logar onde o homem estava caido, communicando-se então com a policia, que abriu inquerito, e com a Assistencia que foi soccorrer a victima.

Gato damnado

Dous menores mordidos

Um gato malhado, que ninguem sabe de quem era, andava hoje arreganhando os ponte-agudos dentes, furioso, damnado para quem lhe passasse á frente.

Aconteceu que dous menores de 7 annos se approximassem do gato com ares de galhofa. O "bichano" não gostou da historia e vae dahi, de um salto avançou para os dous pequenos, mettendo-lhes os dentes pelos braços e pelas pernas.

Não fôra a chegada de um policial, que se resolveu a matar ali mesmo e sem demora o gato, e os menores tão cedo não se veriam livres delle.

Os mordidos chamam-se: Ernani da Costa Pereira, pardo, filho de Olegario da Costa Pereira, residente á rua Vista Alegre n. 16, e Mario dos Santos, filho de Manoel dos Santos, residente á rua Padre Miguelino n. 10. Foram ambos medicados no Instituto Pasteur.

A prescripção dos concursos de Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda resolveu negar nomeação a Sandoval de Almeida Serra, ex-guarda da Alfandega de Corumbá, para o quadro dos funccionarios da Fazenda, visto como, embora a prescripção de seu concurso haja sido levantada pela actual lei orçamentaria, a mesma lei limitou essa concessão aos que tenham a edade regulamentar, isto é, do 18 a 25 annos.

Actos approvados pelo Sr. ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda approvou os seguintes actos: do delegado fiscal em Minas, nomeando o bacharel Raymundo Levy Neves procurador fiscal interino; designando o escripturario Bezerra Cavalcanti para collector federal interino em Bello Horizonte.

Uma nomeação sem effeito

Por não ter prestado fiança no praso legal, o Sr. ministro da Fazenda declarou sem effeito a nomeação de Miguel Antonio Ribeiro Dantas para o cargo de collector federal em Ceará-mirim, no Rio Grande do Norte.

Um collector federal suspenso

PADUA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foi suspenso o collector federal deste municipio, por não ter effectuado o reforço de apolices e cuja correcção [...] de ser feita pelo seu procurador.

Écos da agitação

A commissão de syndicancia sobre os implicados termina os seus trabalhos

A commissão de delegados que, sob a presidencia do 1º delegado auxiliar, syndicou sobre os cento e tantos individuos presos como implicados no movimento anarchista, que fracassou, terminou já os seus trabalhos, devendo talvez ainda hoje, á noite, entregar ao chefe de policia, sinão o relatorio da sua missão, ao menos o que ficou apurado sobre cada um dos indiciados.

Os trabalhos, que foram longos e minuciosos ,obedeceram ao criterio de serem organisados tantos promptuarios quantos foram os presos, constando desses promptuarios todos os dados e informações, officiaes ou particulares, sobre cada individuo, as respectivas fichas e todos os documentos pelos proprios presos indicados, como lhes sendo favoraveis.

Deante desses promptuarios e das declarações feitas no inquerito, o governo resolverá quaes os que devem ser deportados, quaes os que devem ser desterrados e quaes os que deverão ser postos em liberdade. Estes, no maximo amanhã, terão ordem de soltura.

O professor Oiticica, apontado como um dos principaes, talvez seja restituido á liberdade, attendendo-se aos seus antecedentes e posição, até que a seu respeito se pronuncie o juiz competente.

Conspiradora ?

A joven que hontem depoz em segredo de justiça na 1ª auxiliar, foi chamada á policia por ser indicada como conhecedora dos planos dos anarchistas, discipula que se disse do professor Oiticica.

As autoridades nenhuma informação quizeram dar sobre a joven em questão, que, furtivamente, como entrara, saiu da Policia Central.

Si os delegados derem hoje o resultado da sua commissão, o chefe de policia só o dará á publicidade depois de conhecido pelo ministro da Justiça e pelo presidente da Republica, que se têm mostrado interessados pela terminação das investigações.

Todas as fabricas trabalharão amanhã

A policia espera que amanhã funccionarão todas as fabricas de tecidos.

Alguns já se foram...

Muita força de policia encheu hoje as docas internas do Lloyd Brasileiro, na praça das Marinhas. Lá, atracado ao cáes, estava o "Laguna", navio que a malandragem do Rio conhece por nelle ter feito umas viagens de ida e volta á Colonia Correccional... Dentro do navio estava tambem outra força de policia.

Esse apparato de força despertou a calma domingueira do Pharoux e adjacencias, cujos "mirones" se esticaram curiosos e atemorisados...

Entre os soldados, muita "paizanada": eram vadios processados, mendigos que exploraram durante o tempo em que a cidade convalescia da grippe e alguns typos suspeitos, segundo diziam envolvidos no movimento anarchista e petroleiros confessos, contra os quaes a policia já tinha colhido todas as provas e que seguiam para Dous Rios, até que definitivamente ficasse resolvida a sua situação.

O embarque foi feito em ordem, seguindo até á Colonia a força que estava a bordo.

O Commissariado

A campanha de extincção

A commissão de usineiros a chegar hoje, de Campos, a vir formar na campanha de extincção do Commissariado, é composta dos seguintes nomes: Francisco de Paula Carneiro, Dr. Luiz Tinoco, Victorio Ferreira da Silva, Manoel Ferreira Machado, Sebastião Brandão, Francisco Lamego, Alfredo Teixeira Pinto, João Alves Magalhães, por si e representando a Usina Quissamã, Dr. Luiz Guaraná, Amaro de Carvalho, Eugenio Bath, Americo Ney, João Maria Pereira Soares, coronel Francisco Motta, Francisco Ribeiro de Vasconcellos e José Possanha Moreira.

Amanhã essa commissão comparecerá na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, onde haverá uma reunião prévia, sob a direcção do Sr. João Guimarães, chefe politico em Campos.

Os licenciados dos Correios

O Sr. director geral dos Correios concedeu as seguintes licenças:

De 60 dias, a João Lourenço Cavalcanti, carteiro addido da agencia postal do Pilar, no Estado de Alagôas; de 60 dias, a João Dias, carteiro da agencia postal de Araras, no Estado de S. Paulo; de 89 dias, a Vercingetorix Moreira da Silva, amanuense, com exercicio na agencia especial dos Correios de Santos; de 180 dias, a José Bento Paes de Barros, agente do Correio de Taubaté, São Paulo; de 90 dias, a Juarez Pereira Gomes, praticante da agencia postal de Ponta Grossa, no Paraná; de 30 dias, a Arthur Augusto dos Santos, servente de segunda classe, com exercicio na 7ª secção da Sub-Directoria do Trafego Postal; de 60 dias, a Romeu Ribeiro, estafeta interno da directoria; de 90 dias, a Stella Tavares, auxiliar de agencia desta capital; de 60 dias, a Amaro Costa, amanuense da agencia especial de Santos.

A Sabina mordida pelo "Justo"

Sabina Isabel da Conceição, com 59 annos, de cor preta e moradora no Toque-Toque, no morro da Armação, em Nictheroy, ao passar hoje em frente ao quartel do 58º batalhão ali aquartelado, foi mordida na perna e no braço direito por um cachorro de nome "Justo", e pertencente a um seu visinho. Sabina foi medicada no posto da Assistencia e depois queixou-se á policia.

O agente de dia registou o facto e prometteu providenciar...

E' preciso acabar com semelhante absurdo

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — E' incrivel e parece um odioso capricho a irregularidade do horario dos trens no ramal de Diamantina. O horario deste ramal não está de accordo com o da Central, obrigando os passageiros, que vão ou voltam de Diamantina a pernoitar em Curralinho.

O Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, recebeu, hontem, uma reclamação neste sentido.

Espera-se, aqui, que o governo tome energicas providencias.

A TARDE SPORTIVA

TURF

NO JOCKEY-CLUB

Estiveram magnificas em todo o sentido as corridas de hoje, no Jockey-Club, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: Walsh, E. Rodriguez; Jacuhy, A. Routhledge; Foxton, F. Barroso; Senhorita, L. Martinez; Bombazo, J. Escobar; Papoula, D. Suarez; Marins, R. Cruz; Kalem, O. Coutinho; Cruzeiro do Sul, A. Fernandez; Arrogante, Julio Telles.

Venceu Walsh; em 2º Cruzeiro do Sul e em 3º Foxton.

Tempo, 98" 4|5. Poules: 16$400; duplas, 32$900. Movimento do pareo, 7:846$000.

Em boa occasião foi dada a partida, despontando Papoula, seguida de Foxton e Walsh. Ao entrarem os animaes no antigo areal, Cruzeiro do Sul bateu Walsh e, juntamente com Foxton, passou por Papoula. Pouco depois estava Cruzeiro do Sul senhor da principal posição, que manteve até o poste dos 1.900 metros, onde não poude resistir ao embate de Walsh, que o derrotou, para vencer com facilidade por tres quartos de corpo. Cruzeiro do Sul deixou Foxton em 3º por tres corpos. Papoula foi 4º, Bombazo 5º, Senhorita 6º, Jacuhy 7º, Marius 8º, Kalem 9º e Arrojante 10º.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Severo, R. Cruz; Lyra, L. Junior; Camelia, D. Suarez; Violão, E. Rodriguez, e Zarzuela, A. Fernandez.

Venceu Lyra; em 2º Camelia e em 3º Violão.

Tempo, 98" 4|5. Poules: 28$000; duplas, 91$300. Movimento do pareo, 13:920$000.

Ao ser levantada a fita foi Severo o primeiro a pular, seguido de Camelia e Lyra, mas, logo depois Zarzuela, acompanhada de Lyra e Violão, derrotaram Camelia, indo Zarzuela em perseguição de Severo, que dominou no fim do areal. Na recta de chegada, Lyra e Camelia investiram e subjugaram os competidores da frente, conseguindo Lyra vencer com esforço, por meio corpo de Camelia. Esta deixou Violão em 3º, a tres corpos. Severo foi 4º e Zarzuela 5º.

3º pareo — 1.450 metros — Correram: Mahomet, D. Suarez; Grand Duc, A. Fernandez; Morion, A. Routhledge; Theda, E. Rodriguez; Controller, J. Escobar; Desengano, R. Cruz, e Juanelto, L. Junior.

Venceu Theda; em 2º Controller e em 3º Mahomet.

Tempo, 97". Poules: 20$800; duplas, 42$700. Movimento do pareo, 17:042$000.

Partiram os concorrentes em bolo, destacando-se, pouco depois, Grand Duc, seguido de Theda e Controller. No antigo areal Morion bateu Controller e, em luta com Theda, passaram por Grand Duc, que esmoreceu. Na recta de chegada Controller, aproveitando-se de um desgarro de Morion, occupou o segundo logar, emquanto Theda corria firme na ponta, para vir triumphar, com sobras, por um corpo de Controller. Este deixou Mahomet em 3º a quatro corpos. Morion foi 4º, Juancito 5º, Grand Duc 6º e Desengano 7º.

4º pareo — 1.600 metros — Correram: Madrigal, João de Assis; Farrapo, L. Martinez; Galathéa, E. Rodriguez; Xará, D. Suarez, e Pitangueiras, A. Routhledge.

Venceu Pitangueira; em 2º Galathéa e em 3º Xará.

Tempo, 106" 1|5. Poules: 19$200; duplas, 46$500. Movimento do pareo, 21:332$000.

Pitangueira pulou na ponta seguida de Galathéa e Madrigal, mas, logo depois, Galathéa assenhoreou-se da principal posição. Ao fim da recta diagonal Pitangueira readquiriu a sua antiga posição, ao mesmo tempo que Xará passava para o terceiro logar. Esta ordem foi mantida até o final, vencendo Pitangueira com completa facilidade, por um corpo de Galathéa. Em 3º chegou Xará, a tres corpos do segundo; Madrigal foi 4º e Farrapo 5º.

5º pareo — 1.450 metros — Correram: Oyster Bay, A. Routhledge; Zampa, R. Cruz; Laggard, A. Fernandez; Girton, J. Escobar; Petit Bleu, E. Rodriguez; General Pau, Lourenço Junior; Game Boy, F. Barroso, e Money, D. Suarez.

Venceu Game Boy; em 2º Money e em 3º Petit Bleu.

Tempo, 97". Poules: 187$300; duplas, 61$300. Movimento do pareo, 23:199$000.

Dada a partida, em que titubeou Zampa, pulou na ponta Oyster Bay, seguido de Girton e Petit Bleu, mas Girton logo derrotou o ponteiro, passando a commandar o lote. No final do antigo areal Money derrotou Petit Bleu e Oyster Bay e emparelhou com Girton que dominou na grande curva. No meio da recta de chegada Game Boy, corrido de alcance, investiu resolutamente e veiu derrotar Money, quasi no poste final, por meio corpo e com esforço; Money foi 2º, deixando Petit Bleu em 3º por pescoço; Girton foi 4º, Oyster Bay 5º, Laggard 6º, General Pau 7º e Zampa 8º.

6º pareo — Grande Premio Importação — 1.720 metros — Correram: Canguleiro, E. Rodriguez; Minoru', D. Suarez; Silesia, F. Barroso; Othelo, R. Cruz; Platina, Alberto Routhledge.

Venceu Canguleiro; em 2º Minoru' e em 3º Othelo.

Tempo, 114" 3|5. Poules: 40$000; duplas, 33$500. Movimento do pareo, 23:166$000.

7º pareo — 1.720 metros — Correram: Marengo, D. Suarez; Ibis, A. Fernandez, e Servio, F. Barroso.

Venceu Ibis; em 2º Marengo e em 3º Servio.

Tempo, 114" 2|5. Poules: 26$400; duplas, 21$200. Movimento do pareo, 19:717$000.

FOOTBALL

Flamengo x Corinthians

Promovido pelo C. R. Flamengo realisou-se á tarde o importante match interestadual acima. Cedo ainda, já a praça de sports da rua Paysandu' achava-se repleta de sportsmen, que anciosos esperavam a hora do desenrolar do mais importante embate do dia.

Os teams que se enfrentaram entraram em campo, assim compostos:

Corinthians: Madaglia; Cesar e Nando; Gano, Amilcar e Sciasca; Americo, Garcia, Bororó, Neco e Roggero.

Flamengo: Baena; Nery e Telephone; Japonez, Gallo e Miltou; Carregal, Dias I, Carlos Araujo, Dias II e Geraldo.

Sob a direcção do Sr. Avila de Mello teve começo o jogo ás 3,58. Coube o primeiro ataque ao Flamengo, que foi tambem o primeiro a marcar ponto, pois Carlos de Araujo, aproveitando um passe de Carregal, atirou a esphera violenta e certeiramente ao goal dos Corinthians, vasando-o. Nova saida, e os footballers nossos hospedes atacaram o campo dos locaes, resolutamente. Valeu-lhes o bom jogo então desenvolvido, obrigando um corner do Flamengo. Tirou esse corner Rogerio. Houve um agrupamento á porta do goal, succedendo dahi um goal para os Corinthians, sendo responsavel pelo mesmo o player Neco. Outras investidas, outros lances de bom jogo, neste e naquelle campo, mas isso sem importancia — foi o que houve até ás 4.15, quando o juiz deu por terminado o primeiro half-time.

O 2º half-time teve inicio ás 4.46. Alguns minutos de jogo apenas, e os footballers paulistas viram bem coroados os seus esforços, visto como Americo, numa escapada, foi até á porta do goal do Flamengo, vasando-o com um forte schoot. Os locaes não esmoreceram; ao contrario, lutaram valentemente, dahi por deante, mas sempre sem resultado algum. Cada investida resultava sem effeito dada a actuação da defesa dos Corinthians. E assim foi a pugna, até ás 5.5, quando foi dado fim ao jogo, que terminou com este resultado geral:

Corinthians, 2 goals.
Flamengo, 1 goal.

A prova preliminar, entre os teams do Mackenzie e do Rio de Janeiro, que jogaram desfalcados, terminou por um empate de 0 a 0.

De Portugal

Uma saudação á Academia Franceza

Acclamações ao Sr. Sidonio Paes

LISBOA, 1 (Havas) — A' sua chegada a esta capital, de volta de sua viagem a Coimbra, o Sr. Sidonio Paes foi muito acclamado pelo povo.

Quando naquella cidade, afim de celebrar a victoria alcançada pelos paizes alliados, o Sr. presidente da Republica reuniu em assembléa o Instituto de Coimbra, que deliberou, por acclamação, enviar uma saudação á Academia Franceza e proclamar socios honorarios do Instituto os reis da Inglaterra, Italia e Belgica; os Srs. Poincaré, Wilson e Sidonio Paes; os marechaes Foch e Joffre; os generaes Tamagnini da Silva e Garcia Rosado, e os Srs. Lloyd George, Clemenceau e cardeal Mercier.

Para os trabalhos da Conferencia da Paz

LISBOA, 1 (A. A.) — Seguirão na proxima semana para Paris, afim de tomar parte na Conferencia da Paz, o Sr. Egas Moniz, ministro dos Negocios Estrangeiros, e Santos Lima, director dos Negocios Politicos e Diplomaticos do mesmo ministerio.

A morte repentina de um joalheiro

CAMPINA GRANDE (Parahyba), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu repentinamente, na occasião em que entrava no seu estabelecimento commercial, o joalheiro francez Jacques Wall.

A policia arrecadou o seu espolio, avaliado em mais de cem contos.

A CARNE

O Commissariado da Alimentação Publica receberá, a começar da semana entrante, 1.500 rezes, abatendo em consignação, 130 cabeças por dia.

Em Nictheroy

Tambem em Nictheroy foi adoptado o regimen daqui, não havendo matança de gado aos domingos. Já hoje não foi abatida nenhuma rez. Por isso, a população de Nictheroy não comerá carne verde amanhã.

COMMUNICADOS

O Sr. Lubin

pede licença...

Acção de Graças

Pelo restabelecimento do Sr. M. J. Carneiro Junior celebra-se uma missa, amanhã, ás 9 1|2 horas, na capella da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula.

Cruz Vermelha Britannica

OUR DAY

THEATRO PHENIX

Segunda-feira, 2 de dezembro de 1918 — 8.45 em ponto.

Realisa-se amanhã uma festa cujo programma constará, além de duas fitas cinematographicas, de uma parte concertante desempenhada pelas senhorinhas Beatrice Sherrard e Grace Rosario e Srs. Dr. Guimarães Frederico de Almeida, Ernani Braga e Newton Padua.

Bilhetes na casa de Mappin e Webb e Crashley e depois de seis horas no Theatro Phenix.

Frisas e camarotes de primeira ordem, ... 100$000.
Camarotes de 2ª ordem, 50$000.
Poltronas a varandas, 5$000.
Galeria, 2$000.

Domingos Antonio Torraca

(PHARMACEUTICO) 30º DIA

A familia Torraca agradece profundamente penhorada a todas as pessoas, parentes e amigos que compareceram no enterro e á missa de setimo dia e enviaram corôas, cartas, cartões e telegrammas por occasião do fallecimento de seu idolatrado chefe, PHARMACEUTICO DOMINGOS ANTONIO TORRACA, e novamente convida para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandará celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer, renovando, desde já, sua gratidão.

Capitão Francisco Segreto

A viuva Ida Russo Segreto e seus filhos, Archangelo Russo e familia e os demais parentes convidam as pessoas de suas amizades para assistirem á missa do primeiro anniversario que, por alma do seu idolatrado esposo, FRANCISCO SEGRETO, mandam resar amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Sant'Anna. Desde já ficam eternamente agradecidos.

Dr. Emmanuel Cardoso

A familia do inditoso Dr. Emmanuel Cardoso manda resar, amanhã, segunda-feira, 2 de dezembro, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia, que por circumstancias independentes de sua vontade, só amanhã póde ter logar.

ILEGIVEL

Maria Francisca da Costa Torres Marques

Joaquim Corrêa Marques e seus filhos, Antonio da Costa Torres e familia, Antonio Corrêa Marques e familia (ausentes), Adriano da Costa F. Dias e familia Miguel Arthur Lopes e familia, Manoel Alves de Oliveira Lopes e familia, Joaquim da Costa Torres, Antonio Penna Gabriel e familia (ausentes), Thomé & C. convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do fallecimento de sua extremosa e sempre lembrada esposa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada e tia MARIA FRANCISCA DA COSTA TORRES MARQUES, que em suffragio de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 2 de dezembro, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de S. José, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos a todos os que assistirem a este acto de religião e piedade.

Antonio Teixeira Pinto

Olga Teixeira Pinto e filhos, Dr. Frederico da Silva Souto, senhora e filhos, João Luiz do Nascimento Costa e senhora, dolorosamente compungidos, participam aos parentes e amigos o fallecimento do seu pranteado esposo, pae e sogro ANTONIO TEIXEIRA PINTO, hoje, ás 5 horas da manhã, e convidam os mesmos parentes e amigos para acompanhar o feretro, amanhã, ás 9 horas, da rua Lia Barbosa 35 (Meyer) ,para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

D. Lavinia Leite de Araujo Franco

Antonio Augusto de Araujo Franco e seus filhos agradecem penhorados aos parentes e pessoas amigas, que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua presada esposa e mãe, dona LAVINIA LEITE DE ARAUJO FRANCO e os convidam para assistir á missa que, pelo descanso de sua alma fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas.

D. Lavinia Leite de Araujo Franco

Josephina Maria Luiza Franco, Dr. José Chapot Prevost, senhora e filhos, Maria Luiza Franco de Souza Leite e filhos, Gilberto Augusto de Araujo Franco e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, pelo descanso da alma de sua presada nora, cunhada e tia D. LAVINIA LEITE DE ARAUJO FRANCO, mandam celebrar na egreja da Candelaria, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Francisco Ferreira Dias

Esmeralda Dias Ferreira e filho convidam seus parentes e pessoas de sua amisade a assistir á missa de setimo dia, que por alma de seu filho e irmão FRANCISCO FERREIRA DIAS, mandam resar amanhã, ás 7 1|2 horas, na egreja do largo da Lapa, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Carlos Octaviano da Silveira

Esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhados, tios sobrinhos e mais parentes convidam todas as pessoas de sua amisade para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Mlle. Noemia Cabral

Viuva Cabral e filhos fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, uma missa pelo descanso eterno de sua sempre lembrada filha e irmã NOEMIA CABRAL, na egreja de S. Francisco de Paula.

Os que se vão casar

Estão se habilitando no Juizo da 4ª Pretoria Civel, freguezias da Gloria e Coração de Jesus, para se casarem: Dr. Francisco Furtado Aarão Reis com Lina Maria Cesar, Dr. Alberto Viriato de Medeiros com Maria Fernandes de M. Pimenta, Dr. José da G. Malcher Serzedello com Aspasia de Faria, Iberê de V. Bernardes com Zaira Maria Kaulfus de S., José Paes de Almeida Campos com Eulina de Sá Freire Paes, José Ribeiro da Silva com Maria Cesaria de Camargo, José Martins Carrancho com Edmunda de Oliveira, Walter John Edwin M. com Judith N. von Sydow, Humberto Costa Souza com Noemi Ferraz de Abreu, Carlos da Silva Machado com Sarah José Salaik, Dr. Pedro Ribeiro da Costa Junior com Amenayde Duarte Cox; Henrique Martinho M. de Castro com Augusta da C. Oliveira, José Carlos Pereira de O. com Alexandrina N. da Cruz, Abilio Pereira da Costa com Antonia da Cruz Coelho.

A Nova Missão de Judex

O admiravel romance em series de Gaumont. As mais finas e sensacionaes aventuras em mais dous soberbos e emocionantes episodios, os 7º e 8º, que se intitulam: **A mão do esqueleto** e **As duas prisioneiras**.
Amanhã, no ODEON. Somente tres dias.

Um chauffeur que explora

A proposito da local que publicámos hontem, com esta epigraphe, o "chauffeur" do automovel n. 1.352 veiu dizer-nos que contratára com os queixosos um serviço á hora, por não fazer enterros, pela tabella especial, conforme elles pediam. Só depois de estarem dentro do auto é que lhe disseram, que era para "um enterro"; mas, fosse para o que fosse, seguiria á hora. Levou, por isso, 25$000, que era o preço relativo á duas horas e meia de serviço feito. Diz que é "chauffeur" ha 10 annos e nunca tiveram motivos de queixa contra si, pois, não explora pessoa alguma.

Correspondencia da A NOITE

1º tenente Dr. Henrique Leal — Procure informações na administração desta folha.

O NOVO GOVERNO

A chegada do ministro do Interior do Sr. Rodrigues Alves

Uma conferencia a bordo do "Rio de Janeiro"

Logo que o "Rio de Janeiro" fez a barra, o aspecto do cáes Pharoux mudou de repente. Quarenta guardas civis e vinte praças da Brigada Policial estabeleceram o cordão de isolamento, da amurada do cáes á esquina do Ministerio da Viação.

Começaram então a chegar os politicos e representantes dos secretarios de Estado, que

O Sr. Urbano Santos desembarcando no Pharoux, pela mão do Sr. Aurelino Leal, chefe de policia

vinham receber o Sr. Urbano Santos, ministro da Justiça e passageiro daquelle paquete.

Na lancha da policia maritima, além do sub-inspector de dia, embarcaram o 2º delegado auxiliar, Dr. Osorio de Almeida, e o inspector Bailly. Duas bandas de musica da Brigada Policial e uma do Exercito foram postadas no cáes, já então cheios de curiosos.

Nas alturas da ilha Fiscal o "Rio de Janeiro" recebia a visita das autoridades do porto, a qual foi longa, mão grado a anciedade dos que aguardavam a chegada do Sr. Urbano Santos.

Do Arsenal de Marinha a lancha "Olga" partira ao encontro do "Rio de Janeiro", conduzindo o commandante Thiers Fleming, representando o Sr. Delfim Moreira, o Sr. Dr. Aurelino Leal, e um representante do Sr. ministro da Marinha.

Uma hora depois do "Rio de Janeiro" ter arriado ferros, do seu costado destacou-se a lancha "Olga", conduzindo o Sr. ministro da Justiça, o Sr. chefe de policia, o commandante Thiers Fleming, o Dr. Osorio de Almeida, o inspector Bailly e o sub-inspector Alberto Mallet. Ao atracar a lancha "Olga", na parte do cáes onde se agglomerava o mundo politico e official, porque a resaca estivesse forte, fel-o em ponto differente, dando-se então a debandada dos que esperavam o ministro.

Ao pôr o pé em terra o Sr. Urbano Santos, que chegou admiravelmente bem disposto, foi cercado pela multidão de amigos e correligionarios, que não deram tempo a S. Ex. para mais nada, a não ser receber abraços e sorrir commovidos ás palavras que lhe murmuravam nos ouvidos.

As tres bandas de musica tocaram a um tempo. O Sr. Urbano, a custo se movimentando, assediado pelos que o aguardavam, conseguiu encaminhar-se para o carro official do Cattete, parando, apenas, um minuto para os photographos que, por sua vez, embargavam os passos de S. Ex.

Quando abraçava o Sr. Urbano, o Dr. Amaro Cavalcanti disse-lhe:

—Urbano, eu tenho aqui dous automoveis á sua espera. Você vae no meu. Quem manda ainda sou eu...

O Sr. Urbano, porém, sempre risonho, não obedeceu á "ordem" do Dr. Amaro Cavalcanti, porque ainda a bordo recebera o convite do Dr. Delfim Moreira, na pessoa do chefe de sua casa militar, para ser conduzido no carro do Cattete.

Já no automovel official, o Sr. ministro do Interior, enxugando o suor que lhe banhava as faces, continuava cercado pelos seus amigos e correligionarios.

S. Ex., que estava acompanhado de sua Exma. familia e do commandante Thiers Fleming, parecia fatigado e ancioso por partir, o que conseguiu, emfim, ao som das bandas de musica, correspondendo aos cumprimentos que de todos os lados lhe eram dirigidos.

No cáes Pharoux aguardavam o Dr. Urbano Santos os Srs.: Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da Fazenda; senador J. J. Seabra, Dr. Pelino Guedes, marechal graduado Agobar, commandante da Brigada Policial; senador João L. Alves, Dr. Oliveira de Menezes, conselheiro Augusto da Silva, Dr. Jacyntho Santos, Dr. Carlos Garcia, Dr. Carvalho Guimarães, Dr. Elyeser Tavares coronell Odilio de Mello, senadores Paulo de Frontin e Fernando Mendes, desembargador Ataulpho de Paiva, Dr. Carlos Maximiliano, Dr. Tavares de Lyra, senador Antonio Azeredo, almirante Gomes Pereira, ministro da Marinha, coronel Meira Lima e outros.

O serviço de policiamento foi dirigido pelo major Reis, inspector do Corpo de Segurança Publica.

A estação da Babylonia só forneceu informações sobre o "Rio de Janeiro" quando este fez á barra. Durante toda a manhã os telephones da policia maritima tilintaram. Queriam, de todos os pontos da capital, noticias do "Rio de Janeiro", o que a policia não poude fornecer em vista do capricho da Babylonia.

Sabemos que, a bordo do "Rio de Janeiro", emquanto esperava que o paquete fosse visitado pela Saude do Porto, o Dr. Urbano Santos conversou, á parte e longamente, com o 2º delegado auxiliar. Esta autoridade poz S. Ex. ao corrente dos ultimos acontecimentos do ultimo movimento grevista e das providencias tomadas pela policia.

A quasi totalidade dos delegados dos districtos policiaes compareceu ao Pharoux.

NEM TANTO AO MAR...

A policia está prendendo mendigos. Foi presa na rua uma velha do nome Paulina Goreth. O capitão Oscar Pompeu Onofre d'Almeida foi á policia e requereu assignar termo de responsabilidade para o fim de leval-a para sua casa, onde a velha ha cinco annos vive, a tratar de uma sua netinha. Requereu, mas a velha foi mandada hoje para a Colonia — [illegible] cavalheiro.

Uruguay-Brasil

O tratado da divida em estudo no Senado

MONTEVIDE'O, 29 (Retardado) (A. A.) — "La Razon", em sua edição de hoje, diz que o Senado estuda presentemente o projecto que autorisa o governo a approvar o tratado assignado, no Rio de Janeiro, pelos chancelleres uruguayo e brasileiro, Drs. Balthasar Brum e Nilo Peçanha. Accrescenta:

"Por este projecto se estatue que a divida a ser paga pelo nosso paiz attinge a cinco milhões de pesos ouro, uruguayo. Por feliz iniciativa do senador Lauro Muller, recordado carinhosamente por todos, ao assignalar a sua visita ao nosso paiz, dispoz-se nesse tratado, que essa somma serviria para a construcção e manutenção de um grande instituto agronomico, que será construido na fronteira de ambos os paizes, Brasil e Uruguay, destinado a ministrar instrucção especial sobre industrias agrarias aos filhos dos dous paizes. O ponto escolhido para isto seria Asegua. Estatue-se além disso que o Uruguay construirá, com parte dessa somma, uma ponte sobre o rio Jaguarão, entre a cidade do mesmo nome e a villa de Rio Branco.

Procura-se, com tão feliz expediente, dar solução a um assumpto ingrato, que é o ajuste daquella divida contrahida em lutas communs pela liberdade. Esse accordo, que demonstra o carinho com que o Brasil mantem suas fraternaes relações de grande nação, colloca o Uruguay em condições vantajosissimas. A existencia innegavel dessa divida, os largos annos passados depois de sua realisação, os interesses que ella devia regular, tudo deve ter-se muito em conta antes de começar o estudo desse assumpto. Podia o Brasil fazer effectiva a sua cobrança immediata e, mais de uma vez, quando as situações financeiras daquella nação não foram favoraveis, occasião em que podiamos temer, isso se verificasse, a nenhum cidadão daquelle grande paiz, occorreu semelhante expediente. Demonstrando um altruismo raro nas relações entre as grandes e pequenas nações, o Brasil esperou sempre que nós dessemos, por iniciativa propria, uma solução ao assumpto. O Brasil poderia ter tambem cancellado essa divida, mas tal acto poderia ser indecoroso para o nosso paiz, que sabe bem qual é a sua situação internacional. O Uruguay poderia tambem a ter cancellado, pagando a sua importancia e juros integralmente, isso, porém, careceia de um amplo desafogo das nossas finanças. E' ahi que julgamos admirada a solução estabelecida pelo tratado. Por elle se limita o total da divida e se destina a sua importancia a fins progressistas communs. Esses fins são de tal grão em elevação, que culminam as maiores esperanças. Crear uma instituição cultural, apropriada ao meio fronteiriço, distanciado das grandes cidades, e dar um vigoroso impulso ao progresso de ambas as nações. Os technicos que aquelle instituto vae chamar á actividade, serão cidadãos nascidos no meio rural, adaptados, portanto, ás praticas que tiverem obtido, tornando-os aptos para a direcção de grandes estabelecimentos agrarios. Os filhos de estancieiros e agricultores não poderão mais continuar ali a rotina dos seus antepassados, recebendo por esse meio os ensinamentos necessarios da sciencia, completando assim o benefico movimento de progresso que se intensifica em toda aquella zona.

O facto de construir-se uma ponte sobre o rio Jaguarão, imposto em uma das clausulas do Convenio, implica lançar-se uma via commercial entre duas zonas que vêm soffrendo a sua falta e clamando por sua construcção desde ha muitos annos, quiçá, desde a fundação de ambas as nacionalidades. Como obra de progresso está ella destinada a facilitar o intercambio commercial e a avivar as transacções, enriquecendo a região. Servirá tambem para estreitar ainda mais os laços de confraternidade que, felizmente, unem os dous povos, separados pelo Jaguarão.

Eis por que consideramos auspiciosos o alludido Convenio projectado. A solução dada a essa velha questão, é muito digna; não vae de encontro a nenhum interesse; restitue ao Brasil a divida contrahida pelo Uruguay, melhora uma ampla zona da fronteira e solidifica os laços de confraternidade que nos prendem cada vez mais ao Brasil e conforta o pan-americanismo, que brasileiros e uruguayos, defendem com enthusiasmo."

Abandonada

Para morrer

Ha alguns dias, como foi noticiado, a Sra. Maria do Carmo, residente á rua Pinto Guedes 70, na Muda da Tijuca, encontrou á porta de sua casa uma creancinha de uns quatro mezes, de côr branca, com apparencia de grave enfermidade. Fôra ali abandonada por almas perversas, que nem queriam esperar que a pobresinha morresse em paz.

A Sra. Maria caridosamente foi levar a pequena desconhecida ao Hospital de S. Zacharias, onde ficou entregue aos cuidados medicos.

Não podia salvar-se a pequenita, e hoje veiu a fallecer, sendo o cadaverzinho removido para o necroterio, como desconhecido.

A morte, em S. Paulo, de um escriptor portuguez

Com a morte de Gomes dos Santos, hontem, occorrida em S. Paulo, perde a imprensa paulista uma das suas mais brilhantes figuras. Emigrado de Portugal, por questões politicas, procurou o escriptor luso o Estado de S. Paulo, onde, pelo seu talento de escól, conquistou rapidamente posição de destaque nos meios intellectuaes.

O jornalista Gomes dos Santos

A sua collaboração no *Correio Paulistano*, primeira folha para a qual Gomes dos Santos escreveu, alcançou o maior successo jornalistico: foi a revelação de uma formosa intelligencia servida por solida cultura.

Na *A Gazeta*, da qual foi director durante algum tempo, deixou elle traços da sua passagem em *sueltos*, sob os mais variados assumptos, e que eram lidos com avidez e prazer.

Gomes dos Santos, que morreu aos 37 annos, deixa dous livros: *Jardim de Academus* e *Espelho Encantado*, em que se enfeixam as esplendidas chronicas do estylista magnifico que elle era.

A forma de prever os acidos no estomago, assim como a fermentação dos alimentos

Por um especialista de doenças estomacaes

Como especialista, despendi muitos annos no estudo e tratamento de perturbações do estomago, sou forçado á conclusão de que a maior parte das pessoas que soffrem do estomago possuem estomagos que são absolutamente saudaveis e normaes. A verdadeira causa de todas as dôres e difficuldades estomacaes é o acido que nelle se encontra, usualmente devido á fermentação dos alimentos. Os acidos irritam os delicados tecidos do estomago e a fermentação dos alimentos provocam gazes, os quaes dilatam demasiadamente o estomago, causando inchação. Tanto o acido como a fermentação, perturbam e retardam o trabalho da digestão. O estomago é usualmente saudavel e normal, mas quasi sempre irritado devido a estes elementos estranhos — acidos e gazes. Em qualquer destes casos — incluindo 90 por cento das difficuldades estomacaes — o primeiro e unico recurso é neutralisar os acidos, e parar a fermentação, tomando em agua, quente ou fria, após cada refeição, uma colherinha das de chá de *Magnesia Bisurada*, a qual é, sem duvida, o melhor e mais efficaz anti-acido e correctivo dos alimentos até agora conhecido. Os acidos são neutralisados e cessa instantaneamente a fermentação, e o vosso estomago principiará a digerir a alimentação normalmente. Tomae cuidado de pedir ao vosso pharmaceutico a *Magnesia Bisurada*, pois só nella encontrei todas as peculiares e valiosas propriedades para estes casos. — F. J. G.

Como a *Bisurada* é acondicionada em vidro azul, conserva-se, por tempo indefinido. Existem muitas magnesias, mas a que é de real interesse para o vosso estomago é a *Magnesia Bisurada*, e recusae qualquer outra que vos queiram dar em substituição.

Nova industria nacional

O actor deu logar a outro artista — eis ahi o caso do Sr. Emygdio Campos, que tanto se fez apreciar como um dos bons elementos de varias companhias theatraes, salientando-se, por ultimo, a que ainda se encontra no Trianon, e, agora, dirige um estabeleci-

"A Noite", de prof. Adalberto Mattos — Emygdio Campos

mento industrial-artistico digno das maiores attenções. Neste momento mesmo pode ser admirado o novo trabalho do Sr. Emygdio Campos, pois que, na Feira Annual, existe uma vitrine attestando o esforço do ex-actor, fazendo uma industria absolutamente nova entre nós. Os objectos que essa vitrine encerra não são simples "bijouteries", na accepção propria do termo, porque traduzem, mais do que para a vista, para a observação intellectual, uma tendencia perfeita a caminho de um largo futuro.

Dentre os bronzes de arte devemos destacar a reproducção do "Beijo de Judas" e Dr. "Oswaldo Cruz", do prof. R. Bernardelli, para não falarmos nas reproducções de modelos de Modestino Kanto, H. Leão Velloso, Villam, Pillet, etc.

Em galvanoplastia artistica a referida exposição apresenta-nos verdadeiras preciosidades, esmaltadas aqui e além pela graciosidade de uma plaquette em marmore, como, por exemplo, a "Primeira missa no Brasil" e a "Batalha do Marne". Até na escolha dos marmores e acabamento das molduras se encontra a nota de uma carinhosa sinceridade dentro da arte. Emygdio Campos que, pelo seu trabalho consciencioso e perfeito, impoz o seu nome nas rodas artisticas, offereceu-nos a execução do modelo do professor Adalberto Mattos (1918) "A Noite", que é um verdadeiro primor em galvanoplastia e que nos traz a agradavel certeza de que existe já no Brasil uma interessantissima industria, que pode rivalisar, assim, em arte, gosto e perfeição, com as que no mesmo genero são exploradas nos principaes mercados europeus.

DUVIDAS...

Um tiro e um ferido

Defendia-se o menino e o homem accusava-o. Encaminhara-se a discussão para o terreno da luta, da aggressão. Uma questão de antipathia. E o homem fez um gesto de que ia bater no contendor.

Foi nesse momento que appareceu ali, na rua Visconde de Duprat, o José Rodrigues, que se encheu de dores pelo menino, tomando-lhe, sem procuração, a defesa.

Isso irritou enormemente o Antonio Ferreira da Silva. Que tinha Rodrigues de se metter onde não era chamado? Quem o mandára ser bandeira de misericordia do menor Mario Rodrigues Pereira?

Por todas essas cousas foi que Silva se damnou. Veiu-lhe, repentinamente, a idéa de um crime. E elle, num gesto, sacou do revólver, desfechando um tiro contra Rodrigues que, apezar de tentar escapar, foi attingido na região lombar.

O criminoso logrou evadir-se, refugiando-se em sua residencia á rua Visconde Duprat n. 24, onde a policia do 9º districto o foi buscar e de ordem o retirou após um cerco.

O ferido, pensado na Assistencia, ficou em tratamento em casa.

Ouvido pela policia, o criminoso disse não ser propriamente por se tornar defensor de Mario que elle desfechara o tiro em Rodrigues, mas sim porque tinha umas duvidas de que este andasse procurando seduzir-lhe a cara metade.

O caso está sendo apurado em inquerito.

FORÇA

Maneira de adquiril-a

Em vez de fazer exercicios, tomar drogas e medicamentos, tomae ás refeições o phosphato.

A condição primordial, tanto para homens como para mulheres, que são robustos, na verdadeira accepção da palavra é possuir a necessaria força physica para poder enfrentar trabalhos e fadigas, força mental para lutar com problemas difficeis, força nervosa, que dota o corpo com vigor e vitalidade; o poder da vontade, afim de triumphar sobre a adversidade e fazer da derrota uma victoria. Porém tal força gloriosa é impossivel emquanto vossos nervos estejam fracos e exhaustos; por isso, si quizerdes ser realmente fortes ,deveis, ante de tudo, cuidar de vossos nervos. Nervos fracos e exhaustos carecem de alimento, e já foi provado em innumeros casos que o unico alimento que elles podem e devem absorver, rapida e naturalmente, é o puro *Bitro Phosphato* — uma conhecidissima formula de phosphato, que muitos pharmaceuticos têm em "stock" em quantidade, em fórma de tablettes, e assim que sentirdes vossas forças falharem por qualquer motivo ,fazei uma provisão destas tablettes de *Bitro Phosphato* e tomae uma em cada refeição, tres vezes ao dia. Praticamente todos os menores males que affligem a humanidade, assim como muitas das mais sérias enfermidades, podem ser attribuidas ao esgotamento nervoso e a vitalidade abatida e provavelmente isso explica a razão pela qual se nota tamanha melhora no estado geral da saude quando o *Bitro Phosphato* é tomado conforme é indicado, e os nervos desta maneira revivificados e fortalecidos.

Bonde, carroça e melancias

Com a carroça n. 2.376, cheia de melancias chocou-se hoje o bonde da Gavea, de que é motorneiro o de n. 707.

Foi na rua Marquez de S. Vicente. Parte das melancias foi atirada ao sólo com grande raiva do carroceiro Miguel de Almeida, que quanto mais perseguia as melancias, mais as melancias rolavam rua afóra... Apanhal-as foi um custo.

Os dous vehiculos ficaram bastante avariados e a policia registou o facto.

E jantou-os afinal!

Historia de dous carneiros

Hamit Fan, turco, é doido por um guisado de carneiros. Hoje, saiu de casa, á rua Buenos Aires 359 e foi ao Mercado Novo comprar dous carneiros. Comprou-os e entregou-os ao carregador Albino Mattos Silva, para leval-os á casa.

O carregador levou-os ao turco Elias Schack, visinho de Hamit, e vendeu-os.

A policia, porém, a quem Hamit avisou da historia dos dous carneiros, apprehendeu os bichos e ao jantar Hamit comeu-os.

Morreu do desastre

Um desconhecido de côr branca, com 40 annos presumiveis, foi hontem apanhado por um trem na estação de Bemfica, ficando com amputação traumatica da perna esquerda.

Removido para a Santa Casa, ahi o ferido veiu a fallecer, indo o cadaver para o necroterio, onde até á 1 hora não havia sido reconhecida a sua identidade.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes: D. Vera Lopes de Souza Meirelles, ás [illegible] na matriz de Copacabana; Viriato [illegible] ra de Sá, ás 8, na mesma; D. Amalia [illegible] Rocha, ás 9, no Santuario de Maria, no [illegible] D. Amalia Martins, ás 8 1|2, na mesma; [illegible] mingos Antonio Torres, ás 9, na mesma; [illegible] Lavinia Leite de Araujo Franco, ás 9, [illegible] Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis; João Martins Gomes, ás 9, na do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Claudionor [illegible] de Araujo, ás 8 1|2, na de N. S. do [illegible] D. Isabel Rodrigues Bastos (Bellinha), [illegible] na matriz de S. Joaquim; José Domingos [illegible] reira, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; Oscar Augusto Nabuco de Araujo [illegible] tas, ás 9, na matriz do Soccorro, em S. Christovão; D. Philomena Augusta Teixeira [illegible] na do Carmo; Dr. Antonio Leopoldo [illegible] Passos, ás 10, na mesma; Pedro Lopes [illegible] ro (Pepedro), ás 9 1|2, na mesma; D. [illegible] cisca de Paula Ferreira Pinho dos Santos, ás 9, na do Sacramento; D. Isabel [illegible] de Oliveira Moss (Bellita), ás 9 1|2, na [illegible] ma; D. Virginia da Conceição Rocha [illegible] da Costa (Santa), ás 9, na mesma; [illegible] Rodrigues Seixas, ás 9, na matriz de S. José; D. Maria Francisca da Costa Torres Marques, ás 10, na mesma; Firmino Alves [illegible] la, ás 8, na matriz da Gloria; [illegible] de Araujo Góes, ás 8, na matriz do Engenho Velho; Manoel Rey, ás 9 1|2, na do Sagrado Coração de Jesus; Caetano Garcia, ás 9, na mesma; D. Candida Julia da Costa [illegible] ás 7 1|2, na matriz do Engenho [illegible] Dulce Duque Estrada de Figueiredo, [illegible] matriz da Luz; Antonio de Almeida [illegible] ás 10, na de S. Francisco de Paula; [illegible] maz de Figueiredo Rocha, ás 9 1|2, na mesma; D. Thereza de Jesus Teixeira de [illegible] do (Therezinha), ás 10, na mesma; [illegible] de Oliveira, ás 9, na mesma; Dr. [illegible] Cardoso, ás 10, na mesma; D. [illegible] bral, ás 9 1|2, na mesma; D. Cecilia [illegible] veira Cottechia, ás 9, na mesma; D. [illegible] Eugenia Ribeiro Meira, ás 9 1|2, [illegible] Pedro Damiano, ás 9, na de Santo [illegible] D. Maria Amelia de Jesus, ás 8 1|2, [illegible] de Sant'Anna; D. Maria Francisca da Costa Torres Marques, ás 10, na matriz de S. José; Fernando Rodrigues Seixas, ás 9, na mesma; D. Elvira Cardoso de Araujo, [illegible] na de N. S. da Conceição, á rua S. [illegible] rio; Oscar da Motta Maia Junior [illegible] ás 8 1|2, na capella Santo Ignacio, á rua [illegible] Barbosa; Galdino Augusto Gonçalves, ás [illegible] na matriz da Lagoa; D. Cecilia Rodrigues Torres, ás 8, na mesma; Manoel Rodrigues Fernandes, ás 8 1|2, na capella do S. [illegible] no Encantado; Joaquim Rodrigues da [illegible] Filho, ás 9, na matriz de Santa [illegible] Amelia Maria Barros Leite, ás 9, na [illegible] maculada Conceição á rua General [illegible]

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] tonietta, filha de Antonio Felix [illegible] guel de Frias 26; Brasilina Bezerra, [illegible] timbu', travessa das Partilhas [illegible] filha de Delphim Fernandes de Araujo [illegible] Presidente Barroso 12; Maria Antonietta [illegible] Siqueira e Silva, rua Leite Leal [illegible] Frugulhetti de Mello, rua Jorge Rudge [illegible] Marianna, filha de Pedro Nolasco [illegible] rua Visconde de Itamaraty 172; Antonio [illegible] zende da Silva, Santa Casa da Misericordia; Maria Teixeira da Cunha, rua São [illegible] n. 127; Aristolina Freitas de Castro, [illegible] Leopoldo 61; Maria Luiza Lafayette [illegible] rua Haddock Lobo 227; Antonio Lopes [illegible] reira, rua Costa Pereira 32; Alexandrina [illegible] de Luiz Gomes da Silva, rua [illegible] n. 51; Algemira dos Prazeres, rua [illegible] Mesquita 928; Albertina da Cunha, rua [illegible] Teixeira 238; Elvira, filha de Francisco [illegible] tos, rua Dr. Nabuco de Freitas 18; [illegible] filha de Antonio Gomes, rua Tres Rios [illegible] Candida da Silveira Dutra, travessa [illegible] Araujo 64; Tertuliano Americo [illegible] rua Senador Nabuco 222; Rosa, filha de [illegible] ria da Conceição, rua Toynty [illegible] Soares de Almeida, rua Itanira [illegible] cisco, filho de Manoel Francisco de Carvalho, rua Desembargador Izidro 60; [illegible] de Augusto Leopoldo da Fonseca, [illegible] de Azevedo 27; Armando, filho de [illegible] da C. Nunes, rua José Vicente 93; [illegible] Luiz, filho de José Fernandes, rua Bella de S. João 247; Jurasy, filha de [illegible] José dos Santos Amendoeira, rua dos [illegible] ros 98.

—No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira [illegible] rua Corrêa Dutra 28; Waldemar, filho [illegible] Laura Maria de Oliveira, rua D. Mariana [illegible] Maria Luiza da Costa Santos, rua Dr. [illegible] n. 15; Joannito, filho de Delphim [illegible] Alcantara, rua Real Grandeza 252; Augusto da Costa Quintas, Hospital Nacional de Alienados; Vital, filho de Manoel [illegible] tano, rua Real Grandeza 252; [illegible] Maternidade do Rio de Janeiro; [illegible] de Isabel Maria dos Santos, rua [illegible] Joaquim José Bento de Almeida, rua [illegible] Manoel 116; Ernando, filho de [illegible] reira, rua B. de S. Felix 135; [illegible] Simões, Santa Casa da Misericordia; [illegible] Teixeira, hospital S. Sebastião; [illegible] ge Habib, rua da Alfandega 352; [illegible] de Gastão Fontoura, rua Professor [illegible]

—No cemiterio da Penitencia: [illegible] doro da Silva, hospital da Penitencia; [illegible] nibal Rodrigues de Azevedo, rua [illegible] to 74.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Teixeira Pinto, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da rua Lia Barbosa 35.

—No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Antonio Paz, e Simplicio, filho de João Teixeira, saindo os enterros, respectivamente ás 8 e ás 9 horas da manhã, das ruas [illegible] Guimarães 51, casa III, e Barão de São Felix 132.

Um banho de magnesia para o estomago cura a indigestão

Acidos perigosos no estomago devem ser neutralisados afim de evitar Dyspepsia Chronica

Quando estiverdes doente do estomago, ou porque esteja acidulado pela [illegible] acidos ou de qualquer maneira [illegible] pela indigestão, gastralgia ou [illegible] não recorraes a pilulas ou outras [illegible] drogas que só artificialmente digerem os alimentos, e enfraquecem o systema digestivo. Conservae o estomago limpo e fresco como se podem conservar limpos os intestinos, lavando-os [illegible] com um bom banho de MAGNESIA DIVINA pura, para neutralisar o excesso [illegible] acidos no estomago. A MAGNESIA DIVINA corta o azedume causado pela fermentação dos alimentos no estomago, fazendo desapparecer instantanea e completamente toda [illegible] disposição dyspeptica e facilita a [illegible] tural. E' opinião geral entre [illegible] sem exagerar, nove decimos das enfermidades do estomago são causados [illegible] excesso de gazes no mesmo estomago [illegible] tes acidos, affirmam os medicos, [illegible] neutralisados porque do contrario a [illegible] posição é inevitavel.

Não é necessario usar de dieta [illegible] comer-se o que razoavelmente se [illegible] prando-se em qualquer drogaria [illegible] de MAGNESIA DIVINA e tomando [illegible] colher de chá deste maravilhoso [illegible] mento num pouco de agua, [illegible] refeição, durante alguns dias. [illegible] ra, o estomago funccionará [illegible] não haverá gastralgia, flatulencia, [illegible] cabeça, tonturas, dores de estomago [illegible] mesmo mão habito, pois que a MAGNESIA DIVINA proporcionará ao estomago [illegible] mente o que elle precisa — um [illegible] no para neutralisar os gazes [illegible] azedam e fermentam os alimentos e [illegible] e inflammam o estomago.

Exigir sempre Magnesia Divina, a unica legitima.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

A estréa do circo no Republica

Foi auspiciosa a estréa da companhia equestre Shipp and Feltus, hontem realisada no Republica. Um publico numeroso acorreu a esse espectaculo, e, de tal fórma, que já antes de ser iniciado a empreza José Loureiro mandou pôr no "guichet" o aviso de que não havia mais bilhetes! O amplo theatro da rua Gomes Freire estava com sua lotação inteiramente esgotada. E saber-se que á hora de começar esse espectaculo chovia torrencialmente! Indubitavelmente, o circo ainda tem muitos afficionados. Falemos, porém, da companhia estreante. Ella é dirigida por competentes no genero, os Srs. Shipp e Feltus, antigos emprezarios de circo. Assim, essa troupe apresenta-se ás platéas com todos os condimentos para um agrado geral. Desde o prologo do espectaculo, onde a companhia, apparatosamente reunida, se faz conhecer do publico, até ás exhibições dos varios numeros do programma, se verifica a intelligencia de sua direcção. E quanto aos artistas tem heroico merecimento, pois a maioria fez-se applaudir. Miss Virginia Shipp, com seu cavallo amestrado; les Collexock, equilibristas; Les Demalos, contorcionistas; Les Jardy, acrobatas, e Hars, barrista, foram os mais francamente applaudidos. Deixamos justamente para nota final os palhaços comicos da companhia, elemento garantidor do exito de uma companhia equestre. O circo Shipp and Feltus tem alguns de merecimento, como os palhaços Serrano e Cry-Cry. Mas, á frente desses está, [illegible] o Sr. Fortuni, um bello artista excentrico norte-americano, de muito espirito, sem exageros, e que agradou sobretudo á platéa.

NOTICIAS

"Joffre" é uma homenagem á França

Está marcada para a proxima terça-feira, dia 3 do corrente, a primeira representação da peça em tres actos e um quadro, "Joffre", original do Dr. Mario Monteiro. Baseada em um episodio amoroso attribuido á mocidade do heroico marechal francez, visa quasi que exclusivamente glorificar a França de 71 e de sempre, bem como o exercito daquella nação, incarnado no protagonista. "Joffre" é uma peça de homenagem ao vencedor do Marne e, nas suas scenas mais altamente dramaticas, estabelece-se o duello entre o caracter francez e o allemão, definindo a indole dos dous povos. João Barbosa interpretará Joffre; Italia Fausta, Grétchen; Antonio Ramos, Hermann; Davina Fraga, Loreley; Mario Aroso, Conde de Hildesheim; Mendonça, Wissmar; Nazareth, Jardineiro, etc.

Os Srs. ministro e consul da França vão ser convidados a assistir á primeira representação, bem como a Liga pelos Alliados.

A S. B. A. T.

Está convocada para depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, na Associação de Imprensa, a sessão legal para tratar do expediente, leitura do relatorio e eleição da nova directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. E' a primeira convocação addiada. Entre os interessados estão correndo varias chapas para a administração da S. B. A. T. no exercicio vindouro, sendo uma das mais divulgadas a seguinte: presidente, Dr. Pinto da Rocha; vice-presidente, maestro Abdon Milanez; 1º secretario, Candido Costa; 2º secretario, Dr. Arthur Cintra; thesoureiro, Dr. Avelino de Andrade; procurador, Dr. Canuto de Abreu; archivista, Dr. Cyrillo Castex. Conselho fiscal: Azevedo Coutinho, Castro Lopes, Raphael Pinheiro, maestro Agostinho de Gouvêa, Calixto Cordeiro, actor João Barbosa e Gastão Tojeiro.

A festa de Aura Abranches

E' na quinta-feira vindoura a festa artistica de Aura Abranches. O Palace vae, assim, encher-se dum publico enthusiasta. O programma desse espectaculo é extraordinario. Será representada a comedia "A Garota", em que essa estimada actriz tem afamado trabalho, e haverá ainda um acto de canções portuguezas.

—Mario Pinheiro enviou-nos de bordo um cartão gentil de despedidas.

—Mais um esplendido numero da revista "Theatro & Sport" circulou hontem. A' capa um bom retrato de Belmira de Almeida, do Trianon.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Primerose"; Recreio, "Os dous proscriptos"; Trianon, "Os Zeppelins"; S. Pedro, "Si dormes... caes"; S. José, "Carta de alfinetes"; Republica, circo; Carlos Gomes, "O mundo ás avessas".

Roubo apprehendido

No botequim da rua Francisco Eugenio n. 133, de Lourenço Gonçalves, foi apprehendido hoje, pelo investigador do 10º districto, uma parte do roubo levado a effeito no armazem da Leopoldina e de que hontem nos occupámos.

O policial levou para a delegacia varias latas de banha, varios pacotes de phosphoros e saccos de cereaes.

Louco

Por ter tido um accesso de loucura, foi hoje removido do 9º districto para a central de Policia o portuguez Francisco Joaquim, de 51 annos, chacareiro, residente á rua Barão de Petropolis n. 53.

SPORTS

Football

Interestadual

A CHEGADA DA DELEGAÇÃO PAULISTA — Pelo nocturno paulista chegou hoje ao Rio, ás 7 horas da manhã, a delegação sportiva do S. C. Corinthians, que aqui veiu a convite do C. R. Flamengo, afim de disputar o match de football realisado á tarde, cujo resultado damos em ultima hora. A delegação, composta dos Srs. A. Pedroso, da A. Paulista; Ernesto Cattano, Luiz Panaim, Alfredo Galliano, Ernesto Cerri, Bellini Ambrosio, Gastão Moreira da Silva, Euclydes Coelho, A. Gincalo, Salvador Galheta e João Fino, jogadores e reservas, foi recebida na gare por grande numero de sportmen, contando-se, entre estes, directores e socios do Flamengo, do Fluminense, emfim, da maioria dos nossos clubs e representantes á A. C. D.

Em automoveis seguiram todos para o bar Renaissance, na Avenida, onde lhes foi servido chocolate. Em seguida dirigiram-se ao Hotel Nice, onde foram hospedados.

Os jogadores do Corinthians almoçaram nesse hotel, ás 11 1|2 horas e os directores da A. Paulista, chronistas que os acompanharam, etc, ás 12 horas no Hotel Sul America.

A's 3 horas da tarde a delegação, já reunida no Hotel Nice, seguiu em automoveis para o campo do Flamengo, onde ia ser disputado o match.

QUAES SERÃO OS FUTUROS DIRIGENTES DO FOOTBALL CARIOCA ? — Começam desde já a fervilhar os commentarios em torno das futuras eleições na Metropolitana.

Quaes serão as chapas ? Ainda não existem definitivas. Não existem mesmo os partidos formados. No emtanto, alguns nomes para a presidencia já estão sendo indicados. Ha poucos dias, um nosso collega matutino falou sobre a apresentação do Dr. Oswaldo Gomes para a presidencia; em uma roda de sportsmen ouvimos que a candidatura Mario Newton será novamente levantada, agora com o apoio de todos os da vez passada, sem que haja voto algum em branco, etc. Um parêdro, com quem conversámos, declarou-nos que não sabe ainda ao certo o nome do presidente. Affirmou-nos, porém, que se trata de um dos directores de um club da 1ª divisão e que nunca foi director da Liga. E mais nada...

— O Sr. Samuel de Carvalho está agora muito por baixo. O seu partido não será o vencedor — disse-nos outro sportman, antigo adversario politico do actual presidente.

Quem será o presidente ? Quaes serão as chapas ? Nada se sabe. Os commentarios apparecem, mas todos carecendo de fundamento.

Torneios intimos

NA A. A. RIVER S. BENTO — Realisa-se terça-feira uma assembléa geral extraordinaria para tratar sobre a regularisação do torneio interno.

NO VILLA ISABEL — Os teams do torneio intimo desse club já reencetaram os treinos em conjunto. Hoje o team Floriano treinou pela manhã com o Scratch 28 de Setembro.

Reuniões

RIO F. C. — Para elegerem a nova directoria e prestação de contas ao thesoureiro, reunem-se hoje, á noite, em assembléa geral, os associados do Rio F. C.

COMMERCIO F. C. — Em segunda convocação reunem-se amanhã os associados do club acima. A ordem do dia consta de eleições para cargos vagos e interesses sociaes.

A assembléa será realisada ás 8 horas da noite, na séde social, á rua General Camara n. 232, sobrado.

O DUBLIN F. C. TEM NOVA DIRECTORIA — Em assembléa geral realisada antehontem, foi eleita a seguinte directoria para reger os interesses do Dublin F. C., durante o anno de 1919 : presidente, Waldemar Vieira; vice-presidente, Dr. Guilherme Guimarães; 1º secretario, Augusto Bastos; 2º secretario, Armando Gonçalves; 1º thesoureiro, Frederico A. Magalhães, e 2º thesoureiro, Carlos Braga Filho.

Noticiario

A. C. D. — A directoria da Associação dos Chronistas Desportivos está avisando os seus associados concorrentes aos concursos de palpites que, de accordo com o art. 5º, só poderão continuar no referido concurso os associados quites.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.

A. P. A. Z. — Exame.

Z. Z. Z. — E' preciso saber si está fazendo uso de tratamento mercurial.

E. U. L. I. N. A. — Já respondemos á sua carta.

A. L. I. D. A. — Talvez insufficiencia ovariana.

H. H. de A. — Desculpe, mas nós não sabemos com quem estamos falando; e por isso, toda a prudencia é pouca em dar certas respostas ou conselhos. Eis a razão por que perguntámos qual era o seu estado civil. Uma vez, porém, que a senhora já foi operada, não ha mal algum em usar o tratamento que aconselhámos o anno passado á sua amiga e que tão bons resultados deu.

J. U. D. E. X. — 1º nós não emittimos opinião sobre doentes de outros medicos, 2º idem, 3º achamos que sim.

D. A. D. A. — Exame.

A. J. L. — Mande examinar o sangue.

M. — Infelizmente isso pode ser verdade. Cousa alguma.

Polytechnica — Pomada de Helmerick.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Mme. David Campista, viuva do estadista Dr. David Campista; Dr. Oscar Godoy, clinico nesta capital; Dr. João Vespucio, deputado federal; Sr. Amynthas de Alvarenga, funccionario da Saude Publica; major José Leitão de Almeida, vice-presidente do G. Rio-Grandense do Norte.

—Fazem annos hoje: O menino Alair, filho do Sr. Alfredo Athayde, guarda-livros desta praça; D. Maria Carolina de Barros Tavares, esposa do Sr. Olympio Tavares; tenente Eloy de Oliveira Carneiro, funccionario da policia; D. Guilhermina Vianna, esposa do coronel Carlos Vianna Bandeira.

CASAMENTOS

Acha-se contratado o enlace matrimonial do Sr. Agenor Rodrigues Moço, funccionario do Lloyd Brasileiro, com a senhorita Eurydice Caldas, filha do Sr. José Manoel Caldas, agricultor do municipio de Macahé.

— Realisou-se hontem, em Nictheroy, o enlace matrimonial do Dr. Sposito Iveraldo, clinico em Parahyba do Sul, no Estado do Rio, com a senhorita Laura Estrompe Mello, filha do coronel Estanisláo de Mello. Foram padrinhos no civil por parte do noivo, o commendador Jayme Santos e sua Exma. esposa D. Evora Santos e por parte da noiva, o Dr. Luiz Lima Tavares e sua Exma. esposa D. Gertrudes Machado Tavares. Aos presentes foi servida uma mesa de doces. Os nubentes seguiram para Bocotó, no Estado do Rio, onde foram passar a lua de mel.

—Realisar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Judith Marques Garcia com o Sr. José de Figueiredo Coimbra, despachante da Alfandega desta capital. Os actos civil e religioso realisar-se-ão na residencia da noiva, á rua Conde de Baependy.

—Realisou-se hontem o enlace matrimonial de Mlle. Jardelina Magdalena, filha do Sr. Salvador Magdalena, industrial e negociante, e de D. Rosa Magdalena, com o Sr. Antonio Teixeira de Lemos, negociante. No acto civil foram testemunhas o Sr. Nicoláo Magdalena, capitalista e negociante, e o Dr. Francisco de Freitas Lima, e no religioso o Sr. Nicoláo Magdalena e senhora.

COLLAÇÃO DE GRA'O

O Collegio Baptista conferirá hoje, o grão de bacharel em sciencias e letras aos seguintes alumnos, que ora terminam o curso: Casimiro Gomes de Oliveira, Eva de Jesus, Esaias Corrêa de Carvalho e Ricardo Petrowsky. Falarão em nome da turma os bacharelandos Casimiro G. de Oliveira e R. Petrowsky. Foi escolhido paranympho o professor W. Dalto Santos.

EXPOSIÇÕES

No pavimento terreo do edificio do Club Naval, á avenida Rio Branco, será franqueada ao publico uma grande exposição de trabalhos artisticos em bronze e crystaes de Nancy, de diversos autores. Trata-se de um grande "certamen", no qual o publico terá occasião de apreciar lindas variedades de obras de arte.

VIAJANTES

—Acha-se no Rio o Sr. Benigno Mendes Caldeira, pharmaceutico-industrial em São Paulo e fabricante do tonico "Vanadiol".

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, reza-se amanhã, ás 10 horas, missa em suffragio da alma de Antonio de Almeida Campos, irmão do nosso collega Alvaro Campos, da redacção d'"O Paiz".

— A directoria do Club Hippico, desejando prestar uma piedosa homenagem á memoria dos seus associados Jorge Lage e tenente Luiz Euzebio de Mello Castello Branco, fará celebrar exequias depois de amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

—Amanhã, ás 8 1|2 horas da manhã, será resada uma missa por alma de Alberto de Souza Alvim. Esse acto vae ser celebrado no altar-mór da egreja de Santo Affonso, na rua Major Avila.

Mesa de Rendas

A pauta para cobrança dos impostos estaduaes da semana de 2 a 8 de dezembro é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos :

Assucar branco crystal, kilo $880; idem de 2ª, kilo $820; idem crystal amarello e mascavinho, $700 e o mascavo $580.

Os refinados : 1ª, 1$000; 2ª, $940, e 3ª, $830.

Café, kilo $940.

Carvão vegetal, kilo $120.

A PRAÇA

A esta e ás demais praças com as quaes mantemos relações commerciaes communicamos que o Sr. Oscar da Silva Carneiro, nesta data, se retirou de nosso serviço, onde exercia as funcções de gerente de nossa casa filial no Rio de Janeiro, pelo que declaramos de nenhum effeito as procurações que nas notas do segundo tabellião desta cidade lhe haviamos passado.

Outrosim, communicamos ás mesmas praças que, continuando o Sr. Luiz Nogueira Sobrinho (até agora, da mencionada nossa filial, gerente conjuntamente com o Sr. Oscar da Silva Carneiro) a nos prestar o concurso de sua actividade, nesta data o investimos das funcções de unico gerente da mesma nossa casa filial no Rio de Janeiro, conforme procuração que, nas notas do segundo tabellião desta cidade, hoje lhe passámos.

S. Paulo, 30 de novembro de 1918.

F. Upton & C.

A posse do novo prefeito da capital cearense

FORTALEZA, 28 (A. A.) (Retardado) — O deputado democrata Dr. Rubens Monte, nomeado recentemente prefeito, tomou posse de seu cargo perante a totalidade dos vereadores, e com a assistencia de grande multidão que ovacionou o novo governador da cidade.

OS CONCURSOS DA "A NOITE"

Que castigo merece o Kaiser?

— Estender a mão á caridade publica, dormir ao relento e appellar para as casas de pasto. — Aurelio Motta.

— Andar sempre de costas, lamber a boca de todos os cachorros, varrer as ruas com a lingua e apanhar o lixo com os dentes. — Dinah.

— Comer tudo quanto corre pelos canos da City Improvements. — Arod M. da Silva.

— O que Deus inspirar aos julgadores, que devem conhecer e avaliar seus crimes. — Eloah Meirelles Barreto.

— Ser amarrado pelos pés a uma arvore com a cabeça dentro d'agua, até morrer. — Olympio Tommasi.

— Um banho de chumbo derretido. — P. Silva.

— Ser enfiado com arame farpado. — Alliado.

— Beijar os pés de toda a officialidade alliada. — Maria da Cunha.

— Tirar um carro, por todos os paizes, que tenha Roca e Carleto como passageiros, o kronprinz como cocheiro e von Hindenburg como ajudante. — José Alves Pereira.

— Ser mettido numa banheira com soda caustica, até perder a pelle e o pello. — A. N. Pereira.

— Preso na fortaleza de S. Pedro (Russia) e guardado por soldados americanos. — Avelino Mendes Guimarães Filho.

— Passar o verão numa casinha de zinco do morro da Favella, com o uniforme de grande gala e sentinella á vista, para não conflagrar a zona. Findo o verão, suicidar-se. — Luiz Anselmo de Souza.

— Retirar todos os navios e materiaes por elle postos ao fundo do mar. — Diogo G. dos Santos.

— Preso por uma corrente, percorrendo o mundo inteiro, tocando pandeiro e apanhando pontas de cigarros para o Hindenburg. — Fernando Arguelles Miranda.

— A grande féra deve ser encerrada em quarto de pequenas dimensões, em cujas paredes estejam pintadas as mais tristes scenas da guerra. Quando pedir agua, dar-se-lhe-á sangue. — Maria S. Duarte.

— O mais justo. — Z. N. M.

— Ser mettido na carrocinha de apanhar cães e enviado para a Sapucaia, para ser reduzido a sabão. — Napoleão Sexto.

— Mettido num submarino e perseguido pela esquadra alliada. — Luiz M. d'Eça.

— Jaula e exposição por conta do Paschoal Segreto. — Olga Pereira de Assis.

— Julgado pelos alliados, punido com 30 annos, que empregaria na reconstrucção das cidades e no levantamento dos navios afundados. — Florinda G. dos Santos.

— Conserval-o preso, só vendo os quadros tristes que provocou e lendo a historia de seus crimes. — Armando S.

— Levado á presença do rei Alberto para ser censurado. — Aureo Luz.

— Tal qual um urso, de argola na "kolossal" focinheira e preso á solida corrente, de pandeiro nas mãos, deverá ser exhibido ao mundo inteiro. — C. A. C.

— Cortarem-se-lhe as duas orelhas, destinando-se uma para os museus da Europa e outra para os da America. — J. M. Ribeiro.

— Julgado por um tribunal composto por Wilson, rei Alberto e Ruy Barbosa. — Antonia Lage.

— Deve comparecer perante um tribunal internacional e ser condemnado á reclusão perpetua na ilha da Ascenção, tendo por carcereiro um novo Hudson Lowe. Na ilha de Santa Helena não, seria demasiada honra para tão grande criminoso. — Major E. Lacerda.

— Morar num casebre em cemiterio de França, para servir de jardineiro. Depois de morto, mandal-o para a Allemanha, porque tal monstro é indigno de ser sepultado em territorio francez. — A. Duarte Costa.

— Ser limpador da cocheira do rei Alberto, sob a vigilancia de 30 dos mais humildes belgas. — Luiz B. Carneiro da Cunha.

— Entregar a espada ao rei da Belgica e depois percorrer esse paiz para ver a sua obra. — J.

— Lavar os pés de todos os bandidos encarcerados nas principaes cadeias das nações alliadas. — A. Leite S.

— Castigo para esse homem aqui na terra não ha. Deus incumbir-se-á disto. — S. P. Aguiar.

Peculio de 5:000$000

Todo socio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, até a edade de 50 annos incompletos, mediante exame medico, pode pertencer á Caixa de Peculios, legando cinco contos com a pequena contribuição mensal de 10$000.

Regulamento, propostas e explicações na secretaria da Associação, á avenida Rio Branco 118 e 120, de 8 ás 22 horas, nos dias uteis.

O porto, pela manhã

Entraram: o vapor "Helena", de Ponta da Areia, com café; o paquete "Rio de Janeiro", do Pará e escalas, com varios generos e 73 passageiros; o paquete "Itapuca", de Porto Alegre e Santos, com varios generos.

Secção Ineditorial

xames por decreto

Os doutores da "hespanhola"

APPELLO A' SÃ MOCIDADE BRASILEIRA

Quando o commercio desta terra, o maior prejudicado pela epidemia nefasta que nos assolou, e devidamente representado pela nossa benemerita Associação Commercial, bateu ás portas do Congresso Nacional, para solicitar um auxilio justo e equitativo para os seus grandes prejuizos, cujo auxilio benefico era a moratoria apenas de trinta dias, o Congresso Nacional bateu-lhe impiedosamente com a porta na cara !

Agora, para infundir sciencia a mãos estudantes (porque os bons não precisam desse favor humilhante), esse mesmo Congresso representou uma farça ridicula, acompanhada de um açodamento de tal ordem que o assumpto pareceu até ser de salvação publica !

O illustre e independente deputado Dr. Costa Rego foi o unico que teve a hombridade de condemnar essa lei, dizendo com toda a coragem as duras verdades de tal escandalo. Não ha uma só pessoa de bom senso e de criterio equilibrado que possa approvar semelhante monstruosidade ! E custa a crer como sómente uma voz, a do illustre Dr. Costa Rego, fosse a unica a protestar contra um tal ridiculo !

Mocidade sã ! Mocidade estudiosa ! Mocidade de pensar criterioso ! O Congresso Nacional acaba de vos fazer uma affronta ! E a imprensa, que vos secundou, que não teve uma só linha de bons conselhos para as vossas idéas anarchicas, para vos suggestionar o bom senso e acalmar o vosso accesso alienatico, vos deixando sósinha com a vossa esdruxula pretensão — tal foi o espanto que isso tem causado — essa imprensa vos debochou solemnemente !

Vós, mocidade sã e estudiosa, acompanhando vossos collegas dessa idéa, fostes solidarios com o medo dos incompetentes e dos vadios. Foi a cumplicidade da ignorancia que vos guiou !

Arremettei para longe essa canga que vos deprime aos olhos dos vossos collegas de além mar !

Não consenti que a pecha de medrosos vos seja atirada em face, para o futuro ! Impedi essa mancha na estrada de vossa vida, porque sereis sempre olhados pelos vossos patricios, pelos vossos collegas brasileiros e estrangeiros, com o menospreço de doutores por decreto... doutores da "hespanhola" !...

Impedi, ó mocidade sã e estudiosa, que vos comparem — na fuga, — ao grande assassino da humanidade e vos possam alcunhar de "kaiseres" de exames !...

Reflecti que o Brasil foi o unico paiz que deu esse exemplo de "sciencia infusa"... e que não houve uma só congregação de professores que protestasse contra essa perigosa anarchia da instrucção !

Dae uma lição de dignidade... áquelles que não a souberam manifestar ! Mostrae que sois brasileiros dignos de vossa patria ! Mostrae que não acceitaes a esmola humilhante e offensiva á vossa competencia... e deixae que se aproveitem da "porteira da fazenda"... sómente os "kaiseres" da sciencia !

Rio, 1-12-918.

Um nosso collega medico.

Tribunal da Relação em Bello Horizonte

Ao Sr. desembargador Hermenegildo de Barros, digno presidente do Tribunal da Relação de Minas, cuja integridade e intransigencia no cumprimento do seu dever de fiscalisar a boa marcha e andamento dos trabalhos judiciarios na Superior Instancia, são notoriamente conhecidas e louvadas, pedem encarecidamente as partes prejudicadas se digne tornar effectivo o dispositivo legal, em virtude do qual os advogados não podem reter indevidamente comsigo os autos que lhes são entregues com vista para arrazoarem as appellações ou impugnarem ou sustentarem embargos. Os escrivães são obrigados a cobrar os autos, findo o praso legal, sem juntarem os arrazoados dos advogados relapsos, que procuram servir aos collegas da primeira instancia, cujo plano é ludibriar a justiça com essas protellações indecorosas, desilludindo o adversario.

Cumpre que o nobre presidente do Tribunal tome uma medida coercitiva *geral* contra os escrivães da Relação, compellindo-os a cumprirem a alludida disposição de lei, sem contemplações, nem excepções, contra quaesquer advogados, sob pena de incorrerem escrivães e advogados nas penas disciplinares vigentes.

E' velho o adagio que proclamou ser a "justiça demorada peor que a justiça denegada". Sem querermos declinar nomes, denunciamos ao digno presidente que ha nesse Tribunal causas protelladas ha mais de dous annos, por esses advogados, por condescendencia dos escrivães, como é de facil verificação.

FOLHETIM DA "A NOITE" (65)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

SEGUNDO EPISODIO

SEGUNDA PARTE

X

O JUSTICEIRO

—Si o doutor hesitar, dir-lhe-á que se trata do crime de Clamart e eu lhe garanto que elle largará todos os seus affazeres e será o primeiro a insistir em vir aqui. Que diz? está de accordo em tudo isto?

Heitor consultou o relogio.

—Tres horas, disse elle; parto ás seis, estou na rua de Tournon ao meio-dia, converso, almoço, fumo uma cachimbada... posso estar aqui á meia-noite, mas para isso é necessario tomar o trem das seis e cincoenta...

—Com o doutor?

—Claro, com o doutor. Mas cuidadinho! Não se deixe enganar pelo Medina. E que ninguem toque em Ricordi antes da minha volta!

Os dous jovens apertaram as mãos affectuosamente e separaram-se. Raymundo voltou ainda a contemplar a janella do chalet de Irene e como visse tudo ás escuras regressou pelas Rochas Negras e recolheu-se ao hotel.

No dia seguinte pelas nove horas, quando Raymundo se dirigia para casa de Medina, via que era seguido com certa insistencia por um vendedor de jornaes que lhe offerecia cigarros, phosphoros e a "Gazeta de Trouville".

Aborrecido, parou para o convidar a que o deixasse seguir em paz o seu caminho, mas á primeira vista mudou de pensar e exclamou em voz baixa:

—Lefiot!

—Mais baixo! murmurou este, compre-me o jornal, pague-me com uma moeda de ouro, emquanto eu procuro troco podemos conversar.

Raymundo fez machinalmente o que Lefiot lhe aconselhava, e este ultimo começou a procurar demasiadamente por todas as algibeiras da enorme bluza que vestia, dizendo ao mesmo tempo:

—Primeiro, uma excellente nova: Mousselina está em Trouville.

—Tens certeza de que é ella?

—Pois si fui eu que a fui buscar!...

—Como o conseguiste?

—Ah! não foi sem grande custo! mas emfim... cá está! foi preciso assustal-a, descrever-lhe as galés, a simples cadeia, os interrogatorios... coitada! tem um medo terrivel do chefe da quadrilha e receia ser assassinada; a toda a hora consulta bruxas, mulheres de virtude e cartomantes... verdadeiramente ella ignora o que vem aqui fazer; seguiu-me sem saber o que pretendo da sua presença aqui.

—E quando chegou?

—Hontem, á noite; installei-a em um pequeno quarto do cáes e prometti-lhe que Germana e Raymundo iriam fazer-lhe companhia amiudadas vezes; então Mlle. Mousselina ficou mais socegada.

—Pobre rapariga!

—Acha que ella corre perigo?

—Mas si os outros a descobrem?...

—Desafio-os a isso; está bem escondida! receio apenas que se aborreça demasiado... não gosta de leitura e suspira pelos bailes.

—Tenho um presentimento de que foi um erro trazel-a na presente occasião; os acontecimentos precipitam-se; os nossos inimigos suspeitam o trama que andamos preparando: não sabem ainda onde está o perigo, nem de que natureza elle é, mas temem-n'o e velam!

—Bom! bom! já conversámos demais e convem sermos prudentes... afastemo-nos um por um lado, o outro pelo opposto... e até mais ver, meu principe! disse elle em voz alta, fazendo grande reverencia; depois continuou apregoando a sua mercadoria, até que desappareceu ao longe, em direcção ao cáes...

Raymundo, preoccupado com a presença de Mousselina em Trouville e com os perigos que dahi poderiam resultar para a pobre tresloucada, continuou o seu caminho para a habitação de Medina. Um quarto de hora depois fazia-se annunciar ao celebre usurario.

Ricordi, Colonna e o duque estavam neste momento reunidos em casa do banqueiro. Os quatro associados acabavam de saber por Spavento a chegada de Mousselina a Trouville, e combinavam a conducta que deveriam seguir em face das circumstancias.

A inesperada visita de Raymundo deixou-os tão estupefactos, que Medina não quiz demorar-se em receber o mancebo. Fez passar os seus honrados socios para uma sala proxima e deu ordem ao criado que introduzisse Raymundo.

XI

RAYMUNDO EM CASA DE MEDINA

—Caro senhor, disse Medina com galanteria vindo ao encontro de Raymundo, estou encantado de o ver por esta sua casa! serei tão feliz que precise dos meus serviços? Si assim for, folgarei muito em vel-o inscripto no livro dos meus amigos e freguezes que me honram com a sua preferencia! Sem vaidade, dir-lhe-ei que nelle figuram todas as pessoas de representação que se encontram em Trouville, em Paris e mesmo no estrangeiro!

Com a maior delicadeza offereceu-lhe uma cadeira, e depois de Raymundo se sentar inclinou-se respeitosamente e tomou logar ao lado delle.

—A minha visita, disse Raymundo inclinando-se ligeiramente, tem por fim dous motivos bem distinctos, não havendo nada absolutamente de commum entre elles, como vae ter occasião de ver.

—Ah! e quaes são esses motivos?

—O primeiro diz-me respeito; trata-se de uma somma relativamente importante que o meu mordomo deve receber estes dias, e que desejo depositar em casa de um homem sério que me offereça não sómente garantias de probidade, mas tambem de um certo rendimento; posso contar com o senhor?

—Estou inteiramente á sua disposição. Essa confiança honra-me multissimo e creia que farei por merecel-a... Qual a importancia que deseja depositar?

—Um milhão approximadamente.

—Um milhão?! exclamou o banqueiro, cujos olhos brilharam de cubiça.

Raymundo fingiu não ter ouvido a exclamação do banqueiro e proseguiu, brincando com a medalha do relogio.

—Os meus antepassados possuiam immensas propriedades que não produziam quasi nada... Por sua morte, vi que era abnegação demais conservar essas terras improductivas, esses castellos inhabitaveis e inhabitados, e resolvi, sem grande sentimento, vendel-os a quem mais désse.

—Perfeitamente raciocinado... estou convencido de que o seu rendimento duplicou... Ha muito quem goste dessas velharias!

—Consegui vender uma grande parte nas melhores condições possiveis e si assim continuar, antes do fim do anno formarei um capital de tres ou quatro milhões.

—Que felicidade! exclamou Medina enthusiasmado; vejo que entende de negocios como poucos e que, apezar de joven, se acha em condições de estar á frente de uma casa bancaria da importancia da que me pertence! Repito: estou inteiramente á sua disposição e póde estar certo de obter facilmente sete e meio a oito por cento!

—E' mais do que eu esperava!

Houve um momento de silencio, e Raymundo parecia preparar-se para se levantar, quando Medina o reteve.

—Perdão, mas não me falou de um outro negocio?

Raymundo bateu na testa e exclamou:

—E' exacto, e já me esquecia delle! Diz-me respeito apenas indirectamente, e na realidade, tanto podia tratar disso hoje como amanhã, pois não tem importancia alguma. Eis o caso: Heitor Beaulieu, meu amigo e seu devedor, passou-lhe letras no valor de cem mil francos, pouco mais ou menos.

—Sim, com effeito... creio, porém, que a continha de Beaulieu vae um pouco além dessa importancia, respondeu Medina mastigando as palavras, o que surprehendeu Raymundo.

—Oh! a quantia nada quer dizer! atalhou o mancebo affectando indifferença; essas letras que Beaulieu passou um pouco levianamente, deseja o meu amigo que lhe sejam entregues no menor espaço de tempo, e foi a mim que encarregou de liquidar esse negocio.

—E por que não veiu elle proprio? perguntou Medina um pouco desconfiado.

—Não sei dizer, replicou Raymundo; encontrei Heitor esta manhã e não me pareceu no seu estado normal; e caso singular! pediu-me para lhe entregar este frasco, ajuntando que o senhor já sabia o que isto queria dizer.

Medina pegou no vidro com modo febril e collocou-o sobre um movel.

—Sim, disse algum tanto atrapalhado; lembro-me disso... eu tinha-lh'o emprestado, mas agora precisei delle e tornei-lh'o a pedir... é um remedio excellente para nevralgias!

—E' natural; mas o que lhe direi a respeito dos cem mil francos? Desconfio que Heitor quer pôr os seus negocios em dia, pois tenciona casar-se...

—Não tem pressa... eu verei... nós falaremos depois... ha pequenas quantias que é preciso addicionar...

—Perdão, mas Beaulieu encarregou-me desta liquidação, tenho de lhe levar uma resposta clara e decisiva... póde dizer a razão que tem para recusar fazer o que o meu amigo deseja?

—A razão, respondeu Medina, é que sou banqueiro e um banqueiro não póde abandonar assim a sua garantia.

—Nesse caso o negocio é facil de arranjar.

—Como assim?

—Entregando-lhe eu egual quantia em notas do banco.

—O senhor vae fazer isso?!

—E com muito prazer, asseguro-lh'o!

—Não quero dizer-lhe nada que seja desagradavel; comtudo... talvez não esteja bem ao facto e o meu dever nesse caso é avisal-o...

—De que?

—Sei por experiencia propria que o devedor não é dos mais seguros.

—Como assim?! Mas permitta-me que lhe observe que não comprehendo então como é que o senhor lhe emprestou quantia tão avultada!

—Oh! commigo, o caso é differente! conheço-o desde menino, e tenho-lhe grande affeição.

—Seja! não insisto, mas a minha proposta está feita e considero-me feliz em poder dar ao meu amigo esta prova de confiança e estima. Quanto deve elle?

—Cem mil francos, mais ou menos.

Medina tocou a campainha e appareceu um empregado.

—Traga-me os documentos do Sr. Heitor Beaulieu.

Um momento depois reappareceu o empregado trazendo um masso de papeis.

—Está aqui tudo? perguntou Medina.

—Sim, senhor; e eis tambem a sua conta corrente.

—A quanto monta na presente data?.

—A cento e cincoenta mil francos!

Raymundo fez um movimento de surpresa.

—Diabo! disse depois sorrindo; parece que o nosso amigo ia bem!

(Continúa)

"XAROPE VITAL"

Preservativo da tuberculose, grande tonico dos pulmões, cura de um modo efficaz qualquer tosse aguda ou chronica, coqueluche, bronchite, asthma, fraqueza pulmonar, rouquidão ou influenza. Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61 e Lavradio, 50. Preço, 1$000,

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, ecsemas, cancros venereos, empigens, espinhas, erysipelas, bubões, etc. Não tem dieta.

Casa Huber, 7 de Setembro 61 e Uruguayana, 91—Preço, 2$500

Grande Hotel e Restaurante Theresopolis

Este estabelecimento de 1ª ordem com 40 arejados aposentos mobilados de novo, completamente reformado e sob nova direcção, situado no centro de grande parque em logar pittoresco, offerece ás Exmas. Familias e Senhores veranistas toda a commodidade e conforto: Vastos salões de leitura, jogos, bilhar e musica, Lawn-tennis e lindo recreio para creanças — PREÇOS MODICOS

Informações no Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 181

Expresso Internacional—Proprietario—SIXEL & FRANK

LA POUPÉE

Assembléa 100

Enxovaes para baptisados.

Enxovaes para recemnascidos.

Chapéos e toucados para creanças.

Vestidos para meninas.

Vestidos para senhoras.

Vestidos para mocinhas.

Preços de occasião

Assembléa 100

EM HORA FELIZ

Capitão João Pereira Novaes
Bahia — Maracás

Declaro que soffria horrivelmente de rheumatismo, na caixa toraxica, e tendo recorrido a diversos medicos foram improficuos todos os meus esforços, e já sem esperanças do meu restabelecimento fui, em hora feliz, aconselhado por um amigo que fizesse o uso do **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, e depois de ter tomado seis (6) frascos do milagroso remedio fiquei completamente curado.

O que declaro é a expressão da verdade.

Maracás, 14 de agosto de 1913.

Capitão João Pereira Novaes

A's Pharmacias

Geraldes & Comp.

Importadores de drogas e especialidades pharmaceuticas e artigos cirurgicos, de borracha. Fundas, cintas abdominaes, thermometros clinicos, meias elasticas para varizes. Artigos de laboratorio. Vendas avarejo; preços baratissimos, ao balcão; rua Uruguayana 142, entre Buenos Aires e Alfandega.

Telephone 5877, Norte

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO BRASILEIRO

Mencionando alphabeticamente todas as cidades, villas, povoações, colonias, estações de estradas de ferro, postaes, telegraphicas e tephonicas do Brasil

PREÇO 5$000

A' venda na Redacção do Almanak-Laemmert --- Avenida Rio Branco n. 131, 1º --- Rio de Janeiro e nas principaes livrarias e papelarias do Brasil

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Docentes: G. Ruch, Mendes Aguiar, A. Espinheira, do Pedro II; Dr. major Tenorio de Albuquerque, ex-professor da E. de Guerra; Dr. S. Gama, da E. Polytechnica; Prof. Brant Horta, da E. Normal; Drs. Theodoro Coelho, Franklin de Araujo, Magno Carvalho e Oswaldo Boaventura, medico e conhecido educador.

Este estabelecimento de ensino se recommenda pela **excellencia de seu corpo docente e severa disciplina**, mantida por meios suasorios.

Assembléa n. 22

Grandes exposições de tecidos para o verão. «Voilages» lisas e de fantasia, em todas as cores e padronagens da ultima moda!

Cambraias de linho em branco e cores suaves.

Mol-mol's, nanzouks, cambraias de algodão, finissimas, para roupa branca

A' AMERICANA

-R. URUGUAYANA, 60-

Tel. Central 2.123

Meias de seda finissimas em branco e preto, retorçadas, para senhoras, ao preço de 10$000 cada par.

Perfumarias e productos de toilette dos melhores fabricantes. Sabonetes, etc. etc.

Consideravel «stock» de fitas e rendas de todas as qualidades e preços. Bordados finos, botões e miudesas de armarinho.

Laises, filós, rendões, filós dourados, prateados e oxydados.

Rendas prateadas e douradas.

Grandes saldos de vestidos para senhora a 20$, 25$, 30$ e 35$.

Córtes de crepon, alta novidade, em todas as cores, moda, a 20$000.—Leques, lindissima padronagem, para todos os preços! Grande collecção de artigos para presente do Natal! Grande lote de meias, para 1$800 o par! Visitem as grandes exposições.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaboraby n. 45

AMANHÃ

356 — 18ª

20:000$000

Por 2$100 em terços

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARAES, rua do ROSARIO N. 71 esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273

Escola "Baptista das Neves"

Cursos de pilotagem, machinas e admissão ás Escolas Militar e Naval, dirigidos por professores das Escolas da Marinha de Guerra e da Mercante.

Rua S. José, 25, 1º andar

Informações de 3 ás 5 horas.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias

— RUA S. JOSE' —

Teleph. 5.324 C.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de apusentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem.

Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné; Rua S. José n. 67 sob., proximo á Avenida —Tel. 1.289 Central.

Ternos a prestações

Avenida Rio Branco 135, 1º andar—Por cima do cinema Odeon

Leilão de penhores

Em 7 de dezembro de 1918

ABOIM & C.

Rua Sete de Setembro, 235

Recommendamos aos Srs. mutuarios reformarem ou resgatarem suas cautelas até á vespera do leilão.

PENSÃO CHINEZA

Cozinha de 1ª ordem. Recebe pensionistas e entrega a domicilio. Tratamento especial. Refeições a domicilio, 1$700 e 2$300. Almoço, 5 pratos diversos, pensão, 75$ e 90$; jantar, 6 pratos diversos, pensão, 135$ e 150$ por mez.

SAO THI & C. Rua Theodoro da Silva 176, Villa Isabel — Rio de Janeiro.

Restaurante ALEXANRRE

O melhor de todos no genero

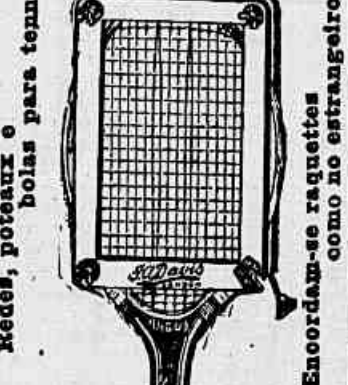
Refeições sem vinho........	1$200
60 coupons..................	60$000
30 coupons..................	33$000
20 coupons..................	22$000
15 coupons..................	16$500

Rua 7 de Setembro n. 174

CACHORRO PERDIDO

No começo da rua General Canabarro, em S. Christovão, perdeu-se um cachorro felpudo pequeno, sem rabo, côr pardacenta, que acode pelo nome de Moleque; quem o tiver encontrado terá a bondade de entregar á rua General Canabarro n. 36, casa I, que será generosamente gratificado.

RAQUETTES

Inglezas, francezas e americanas

Rêdes, poteaux e bolas para tennis

Encordam-se raquettes como no estrangeiro.

CASA GRÃO TURCO — Ouvidor, 96

Telephone Norte 4.034

Grande gratificação

Perdeu-se ha quinze dias no automovel n. 1121 uma corrente de ouro com sete medalhas do mesmo metal. Quem a achou não terá socego, pois, é objecto que pertenceu a pessoa já fallecida e legada á sua filha, que vive chorando a sua perda. Grande gratificação será dada a quem a entregar á rua da Quitanda 24, 1º andar ao Sr. João Brandão, das 12 ás 4 de 5 horas, nos dias uteis.

TEZAL

Posso alegra-me de novo desde que o TEZAL limpou a minha pelle

Obtenha hoje mesmo uma caixa deste maravilhoso cicatrizante e vereis o seu effeito.

Assim que applicaes um pouco de TEZAL sobre a pelle affectada, forma-se uma camada que evita a corrupção. O resultado é immediato, pois em menos de dez segundos começareis a sentir o allivio da comichão, ardume ou dôr.

O maior segredo do TEZAL consiste nas ricas essencias herbaceas que rapidamente fazem nascer nova pelle.

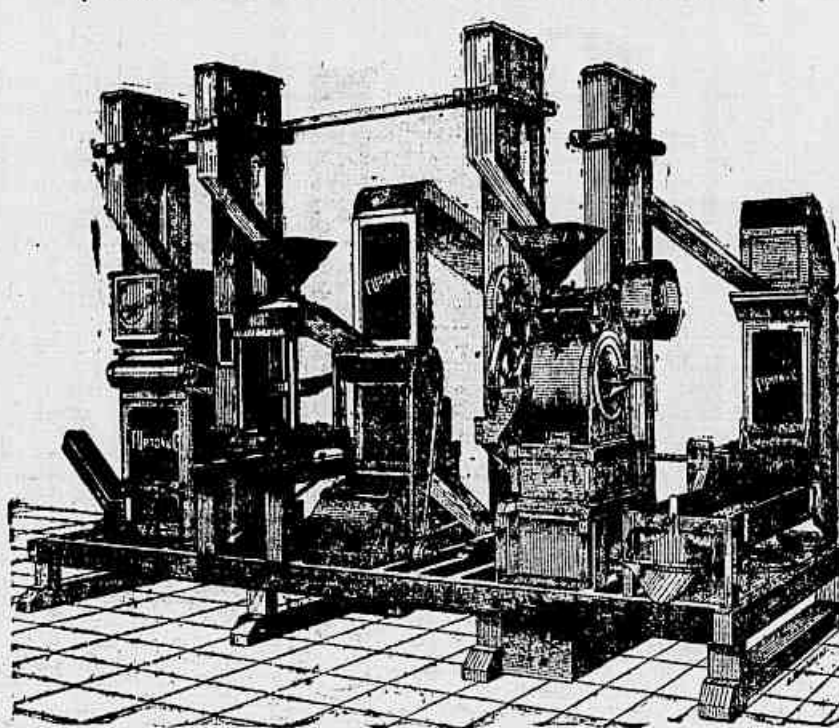
O TEZAL para feridas, ulceras, erupções de mau caracter, queimaduras, cravos, empingens, eczemas, hemorrhoidas, é usado com efficacia, assim como para bôlhas de agua, golpes profundos e manchas que desfigurem.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

Granado e C., Araujo Freitas e C., Drogaria Pacheco, R. Hess e C., Silva Gomes e C., Freire Guimarães e C., V. Ruffier e C., Granado e Filhos, Drogarias André, Rangel e Rodrigues, Rio

Agentes geraes para o Brasil: Glossop & C. — Rua da Candelaria, 57 — Rio de Janeiro.

MACHINA DE ARROZ

(Está montada na Avenida Rio Branco, 18)

A gravura acima representa uma installação de machinas «Engelberg» americanas, que acabamos de montar em nosso armazem, para o beneficio completo do arroz, com a capacidade de 70—80 saccos de arroz limpo por dia.

Com prazer receberemos a visita dos senhores agricultores, industriaes e todas as pessoas que queiram examinar a referida installação.

Peçam catalogos das nossas machinas.

F. UPTON & C.

S. PAULO	RIO DE JANEIRO
Largo de S. Bento, 12	Avenida Rio Branco, 18

A cura rapida da syphilis

O GALENOGAL, fórmula do notavel syphiligrapho inglez Dr. Fred. W. Romano, apresenta diariamente attestados de **curas verdadeiramente assombrosas**. De sabor agradavel, **não contem alcool**, desperta o appetite e faz engordar logo ás primeiras dóses. Sem o perigo do 606 e 914 e dolorosas injecções mercuriaes, além do enorme dispendio de tempo e dinheiro que esses tratamentos occasionam O **GALENOGAL** cura, rapida e radicalmente, **syphilis, rheumatismo e molestias da pelle**, apenas com o uso de poucos frascos. E' facil a experiencia.

— Este excellente preparado tem me dado os melhores resultados no tratamento da syphilis e molestias provenientes da impureza do sangue. Seu uso, por mais prolongado que seja, não causa desordem alguma ao estomago e intestinos. — Dr. Dias da Rocha (Rio Grande).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — Depositarios: Granado & C., Casa Huber, Berrini e drogaria Pacheco.

Leilão de Penhores

Em 9 de Dezembro de 1918

R. CERQUEIRA

54, Rua Luiz de Camões, 54. Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas até a vespera do leilão

VENDE-SE

só este mez, para reclame; carteiras finissimas com escudos de ouro de lei a 16$000 e 18$000, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, telephone 994, central.

sobre

Joias

roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam VIANNA IRMAO & C. Espirito Santo, 28 e 30.

Telephone C. 6.176

Rotisserie MOTTA BASTOS

Antigo STADT-MUNCHEN

Gabinetes no terraço

Amanhã:

Cozido especial

Todas as noites: Cangica.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados; entrega a domicilio; rua Marquez de Abrantes 20; tel. Sul 1.040

Campestre

HOJE: Grande successo! AMANHÃ: Angú á bahiana, feijoada americana, grande peixada. Gabinetes e salas reservadas no 1º andar, — Rua dos Ourives n. 37. Tel. 3666. Norte.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

"914"

NEO-SALVARSAN

O legitimo allemão, vende-se na casa Frederico Bayer & Comp.

Travessa Santa Rita ns. 22 e 24

Sobrado

Compram-se

é paga-se o maximo do valor: joias velhas ou novas de qualquer importancia, só exigimos que sejam de boa procedencia. Joalheria Valentim,

Rua Gonçalves Dias, 37

Acceitam-se chamados, telephone 994 Central

Massagista

MMe. Sá, diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas; gymnastica. Tratamento da paralysia, rheumatismo, constipação do ventre e rins. Attende a domicilio Rua S. José 67, sob. — Teleph. C. 1289.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que for antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON. AVENIDA RIO BRANCO, 137— Tel. 1179 C.

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «A Abelha». Villa Nepomuceno--Minas.

Pensão Monteiro

E' a melhor no genero.

Almoços e jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. ROSARIO, 105 — 1º. Tel. 164 Norte.

Leitura Portugueza

Aprende se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

Dezembro!...

Neste mez o publico continuará a obter as vantagens que a

CASA ESTRELLA

offerece

Grande venda com grandes abatimentos

Os preços do custo real!...

Camisas brancas para noite..............a	6$400
Camisas brancas superiores, peito de pregas, a	5$900
Superiores camisas brancas, Linho Mixto...a	8$500
Lenços inglezes de especial tecido, 1/4 Duzia, a	2$700
Finissimos Lenços «The Dandy», 1/4 Duzia, a	3$200
Meias cores, para homens, superior marca, par	1$800
Meias de especial tecido, para homens....a	2$300
Superiores camisas de meia, para homens...a	3$500
Gravatas York, cores fantasia............a	1$000
Enorme Stock de gravatas York, pura seda, a	2$500
Ceroulas de fina musseline Americana....a	6$300
Superiores toalhas felpudas, para rosto....a	1$700
Especiaes ligas inglezas.............par	1$800
Camisas de crêpe santé, fio d'escossia «Rumpf, a	10$800
Cuecas de superior zephir...............a	5$400
Ceroulas de fina mussellinc Americana....a	6$300
Camisas americanas, com collarinho, saldo, a	7$800
Superiores Ligas Americanas............a	1$700
Suspensorios para meninos..............a	1$200
Pyjamas de superior zephir..............a	11$800
Pyjamas de musselina bêje...............a	12$500
Pyjamas de flanella americana...........a	16$000
Camisas brancas com peito musselina......a	5$500
Finas camisas de musselina americana....a	10$800

Saldo de toalhas de linho em cores para mesa

Colchas, meias de lã, calçados finos, lençóes para banho, pannos de mesa, ceroulas de linho, camisas de Bretanha, Luisine, etc. Todos estes artigos serão vendidos com abatimentos colossaes

VISITEM A CASA ESTRELLA

OUVIDOR, 134

A Exma. Snra.
D. JOSEPHINA GUIMARÃES

Tossia Sem Cessar—Perdia Rapidamente em Peso

Ella curou-se completamente.
Todos poderão fazer o mesmo.

E' mais um caso de tosse chronica e respiração dolorosa e opprimida, que ameaçava assumir um aspecto grave, mas que foi curado com uma semana de tratamento pelo ANION, a nova descoberta para todas as molestias do peito e da garganta. Uma dose deste remedio é quanto é necessario em certos casos para curar uma tosse.

ANION

ataca as dôres pungentes da Pleurisia, a expectoração profusa e a grande oppressão dos pulmões na Asthma, a terrivel sensação de ardencia e de dôr na Bronchite. Na verdade todos os incommodos pulmonares cedem a este novo tratamento, introduzido recentemente pelo Sanatorio Du Vaul, dos Estados Unidos. Experimentae-o esta noite para vossa tosse.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

Granado e C., Araujo Freitas e C., Drogaria Pacheco, R. Hess e C., Silva Gomes e C., Freire Guimarães e C., V. Ruffier e C., Granado e Filhos, Drogarias André, Rangel e Rodrigues, Rio

ALBAPENITUM

MARCA REGISTRADA

Especifico homœopathico contra a influenza e grippe, cura a febre, dor de cabeça, tonteiras, tosse, etc. Modo de usar: 5 GOTTAS em meio calix com agua de uma em uma hora. Vidro, 2$000.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO

AFFONSO CORRÊA BASTOS

226, RUA DO HOSPICIO, 226 — RIO DE JANEIRO

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES—Companhia Leopoldo Fróes—O ponto preferido pela élite carioca

HOJE——DOMINGO, 1——HOJE

A's 8—« Soirée »—A's 10

O grande successo da actualidade!

Tres actos de gargalhada

OS ZEPPELINS

Traducção de AZEREDO COUTINHO. Acção em Paris DURANTE A GUERRA.

LEOPOLDO FROES, o comediante querido, num papel atrapalhado!...

BELMIRA D'ALMEIDA, ATTILA MORAES, AMALIA CAPITANI, ANTONIO SILVA, PLACIDO FERREIRA, CARMEN AZEVEDO e toda a excellente companhia do theatro tomam parte.

Apparelhos electricos da GENERAL ELECTRIC C.º

Amanhã—A's 8 e ás 10 — OS ZEPPELINS, a peça da moda.

Empresa Paschoal Segreto

S. JOSE'

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/4

Carta de Alfinetes

CARLOS GOMES

Grandioso successo

Mundo ás avessas

S. PEDRO

Successo da revista portugueza

2—SESSÕES—2

Se dormes... cáes!

CINEMA OLYMPIA — ATHLETA DO AMOR—AS INDIAS NEGRAS

MAISON MODERNE — AS INDIAS NEGRAS.